



# Fabiana Dias

Portfolio 2025

Google.org

GEO BRASILIS  
Planejando o futuro

Instituto Reciclar  
CENTROS DE RECICLAGEM

ponteA ponte

flock

IMPACT HUB

PROMOB-e

FUNDO AMAZONIA

FLUXUS  
DESIGN ECOLÓGICO

soluções: para cidades

INSTITUTO FILANTROPIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND

INSTITUTO HELENA FLORISBAL

FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO  
Sustentabilidade que se move

BASF  
We create chemistry

IPU

UBS

ABEMA  
Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

NACIONES UNIDAS

# Consultoria para clientes muito especiais

PNME  
Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica

ICC  
INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE

CEPAL

GERDAU

OTCA  
Organización del Tratado de Cooperación Amazónica

falconi

FECOMERCIÁRIOS  
Federação das Comarcas do Estado de São Paulo

CLUBE DA REFORMA

GOPA  
WORLDWIDE CONSULTANTS

ArcelorMittal



Alliance for Integrity

giz  
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

KPMG

ambev recicla

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS  
abrace

CONIACC  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE INSTITUIÇÕES DE APOIO E ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM CÂNCER

LAGO ROSA

Duratex

Instituto IGUA

ANA  
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA

Fundação ARYMAX

INTERNATIONAL CLIMATE INITIATIVE (ICI)

ABERJE

# CASES

- **Moderação de eventos**
- **Produção de publicações especiais**
- **Planejamento e estratégia de comunicação**
- **Narrativas corporativas**
- **Treinamentos e capacitações**

Policy Brief

## Cidades como protagonistas na agenda climática

Projeto Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil

O Brasil voltou para o palco internacional das negociações climáticas. Com o Plano Clima, o Plano de Transição Ecológica e o Programa Cidades Verdes Resilientes, entre outros, o Governo está dirigindo sua atuação na agenda de clima e desenvolvimento urbano sustentável.

Uma das grandes perguntas que tanto as Instituições do Governo Federal quanto a Cooperação Brasil-Alemanha e o Projeto ANDUS se fazem é "Como levar a agenda climática para o território?".

O Projeto ANDUS traça caminhos para responder essa questão, buscando fortalecer a conexão das políticas públicas nacionais com cada um dos 5.578 municípios brasileiros. Para isso, desenvolveu uma metodologia que reforça o protagonismo da ação local nas cidades. Neste documento você vai conhecer as três Mentorias ANDUS:

- Mentoria em Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos Urbanos
- Mentoria Mulheres Negras pelo Clima
- Mentoria em Ordenamento Territorial Municipal para Cidades Amazônicas

Com base em projetos concretos, as Mentorias geram aprendizados que dão mais assertividade à construção de políticas federais. Uma metodologia que atua em duas perspectivas: impulsiona o papel das cidades na agenda climática e fortalece a articulação da gestão pública nacional junto aos municípios.

**Neste material você irá descobrir por que a abordagem do Projeto ANDUS funciona para promover a ação climática no Brasil e quais as lições que podemos tirar dela para fortalecer as nossas cidades, nossas políticas nacionais e a agenda climática.**

## Ordenamento Territorial Municipal para Cidades Amazônicas

Mentoria do Projeto ANDUS fortalece cidades e contribui para políticas públicas urbanas com olhar específico para a região

Inovação na gestão pública, olhar para os desafios locais e foco em inclusão e participação popular indicam o melhor caminho para promover resiliência climática nas cidades amazônicas.

Policy Brief

## Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

ANDUS

criar condições para que os municípios junto com as políticas públicas nacionais possam transformar os resíduos, um problema crônico para as cidades brasileiras, em uma oportunidade para combater as mudanças climáticas, promover inclusão social e impulsionar a transição para uma economia circular e sustentável.

Este documento:

- apresenta dados sobre o contexto brasileiro
- destaca os aprendizados da mentoria
- recomenda estratégias para fortalecer as mentorias na melhoria de suas práticas com foco na inclusão de catadoras e catadores e na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

### De que contexto estamos falando?

Para falarmos sobre gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) nos municípios brasileiros vamos começar com um exercício de imaginação.

Pense no estado do Maranhão. Ele comporta 79 mil pessoas nas arcaicas aldeias. De lá são gerados quase 94% dos municípios brasileiros poderiam colocar sua população inteira no estado.

Apaga imagine o Maranhão cheio de "favela". Parece assustador? Agora imagine 233 estádios do Maranhão repletos de "favela", isso é o que o Brasil produz de resíduos a cada ano. Ou seja, são 233 Maranhãos lotados por ano, se acumulando. Agora, sem tempo a imagem completa do tamanho do desafio.

No Brasil, mais de 88 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos são gerados a cada ano. Desse total, metade são resíduos orgânicos que poderiam ser compostados. Outras 23 milhões de toneladas (26% do total) são recicláveis secos, mas apenas 4% é efetivamente reciclado. A "favela" de "resíduos" que é o que não pode ser aproveitado é de 15%. Ou seja, poderia ser 35 Maranhãos.

A questão é ainda mais grave. Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a disposição final dos resíduos deve ser feita em aterro sanitário, que é uma tecnologia segura para essa finalidade. Mas no Brasil há apenas 626 aterros sanitários. Embora de forma contrária à PNRS, continuam em operação 1872 "lixões" no país.

A disposição inadequada de resíduos tem muitos impactos ambientais, climáticos e sociais. Do ponto de vista ambiental e climático, gera contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas, dispersão de resíduos pelo ar, ruído de expansão e de deslocamento. Além disso, emite gases de efeito estufa, que intensificam o aquecimento global.

E do ponto de vista dos impactos sociais negativos, promove mau cheiro e sujeira para o entorno. Facilita a proliferação de vetores de doenças, e não um ambiente adequado e saudável para pessoas que vivem da coleta informal de recicláveis - mais de 800 mil pessoas, das quais 70% são mulheres.

Os municípios têm tratado essa questão buscando dar soluções isoladamente.

A gestão de RSU é um desafio complexo, que atravessa as fronteiras dos municípios, requer financiamento e articulação, tanto dentro das diferentes pastas da própria administração municipal, quanto entre os entes públicos, a iniciativa privada e a sociedade civil.

Uma boa gestão dos resíduos garante a preservação dos recursos naturais, reduz o uso de energia e as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Isso significa que a gestão de resíduos é um setor estratégico para a proteção do clima. A adoção de medidas sustentáveis de gestão de RSU poderia reduzir em 10% ou 20% o total das emissões brasileiras de GEE.

Filme de 2022 publicado pelo Ministério do Meio Ambiente e do Mudamento Climático, que faz um levantamento sobre o lixo produzido em 2021, por município e por tipo de resíduo.

## Atuar numa nova perspectiva

Os efeitos das mudanças do clima nas cidades têm sido tão intensos a ponto que é preciso encontrar com rapidez e eficiência caminhos que fortaleçam e melhorem das periferias urbanas e protejam territórios e comunidades.

Entendendo que políticas públicas no Brasil não podem ser implementadas apenas pelo poder público, o Projeto ANDUS desenvolveu soluções em conjunto com líderes comunitários e institucionais locais.

Além de envolver mais protagonistas de cidade de caminhos, o Projeto ANDUS desenvolveu uma abordagem metodológica inovadora em criar redes e em fortalecer a articulação horizontal.

O movimento das comunidades é o protagonista das melhores ações de resiliência climática. No entanto, o desafio é o ponto central de uma perspectiva inovadora pelo Projeto ANDUS.

# Como evidenciar o papel das cidades na construção de adaptação e resiliência climática?

Produção de policy briefs e narrativas sobre casos-piloto para o Projeto Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano (ANDUS). (em processo)

GIZ, 2024



# Como fortalecer a colaboração multistakeholders em torno da preservação da Camada de Ozônio?

Planejamento metodológico, moderação e report do evento de nível político de Comemoração do Dia Internacional para Preservação da Camada de Ozônio e do evento técnico para início da Fase Preparatória de Implementação do Protocolo de Kigali

PNUD, MMA/IBAMA,  
UNIDO, GIZ, 2024

Instituto IGUA

Instituto Saneamento Iniciativas Presença Contato

## Universalizar o saneamento é nosso propósito de transformação.

Trabalhamos em prol da causa do saneamento. Acreditamos que os desafios socioambientais são complexos e que a colaboração é o melhor caminho para enfrentá-los.

quero saber mais

Instituto IGUA

Relatório de Atividades | 2022/23

### Ações do Instituto Iguá

## Plataforma de Dados para planejamento de infraestrutura de água e saneamento

IBM Sustainability Accelerator

Projeto Plataforma de Dados para apoio ao planejamento de infraestrutura de água e saneamento proposto pelo Instituto Iguá com o apoio financeiro do Programa IBM Sustainability Accelerator

O Instituto Iguá foi uma das cinco organizações selecionadas pelo IBM Sustainability Accelerator, um projeto global de impacto social de 2023 para as organizações que se comprometem com a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social, com o objetivo de apoiar a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social. No âmbito deste programa, o Instituto Iguá recebeu o apoio financeiro do Programa IBM Sustainability Accelerator, um projeto global de impacto social de 2023 para as organizações que se comprometem com a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social.

De acordo com o relatório de impacto social de 2022, o Instituto Iguá realizou 470 famílias de 248 comunidades, beneficiando mais de 12 mil pessoas. A importância para 2023 é de que esse número aumente para 500 mil pessoas, em 500 famílias, em 200 comunidades.

O projeto de dados foi realizado com o objetivo de apoiar a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social, com o objetivo de apoiar a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social. O projeto de dados foi realizado com o objetivo de apoiar a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social, com o objetivo de apoiar a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social.

Um Fato, presidente de Saneamento

Contato Mais

### Contexto

## Cenário do saneamento no Brasil de 2018 a 2023

Após o saneamento sempre foram muitos desafios, e por muito tempo a atenção para essa área foi mais voltada para o cenário técnico e político. No entanto, com o crescimento do cenário econômico e a chegada de novas tecnologias e parcerias de PPPs, o cenário começou a mudar em termos de recursos financeiros e a implementação de projetos de infraestrutura, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço e a eficiência na prestação, mantendo a operação das estações de tratamento de água, saneamento e coleta de lixo, e a manutenção das redes de distribuição de água e esgoto.

Quanto ao relatório de programação do Plano Logístico de Saneamento (PLS) nº 14/2023 (2023) que estabelece metas de universalização do serviço público de saneamento básico, incluindo a qualidade e a eficiência na prestação, mantendo a operação das estações de tratamento de água, saneamento e coleta de lixo, e a manutenção das redes de distribuição de água e esgoto.

Entre os desafios que enfrentamos para a implementação do plano de ação, estão a falta de recursos financeiros, a falta de pessoal qualificado, a falta de tecnologia e a falta de parcerias com o setor privado.

Para isso, buscamos parcerias com o setor privado, com o objetivo de apoiar a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social, com o objetivo de apoiar a sustentabilidade e a inovação em tecnologia de alto impacto social.

Os dados mostram que o Brasil ainda precisa de R\$ 508 bilhões para universalizar o saneamento básico em 2023, com 630 milhões de pessoas ainda sem acesso ao saneamento básico.

14,5% de população com acesso à água tratada

47,5% de população com acesso ao saneamento básico

38% de água tratada e coleta de lixo em áreas urbanas

5.650 milhões de pessoas sem acesso ao saneamento básico

R\$ 508bi para universalizar o saneamento básico em 2023

630mil pessoas sem acesso ao saneamento básico

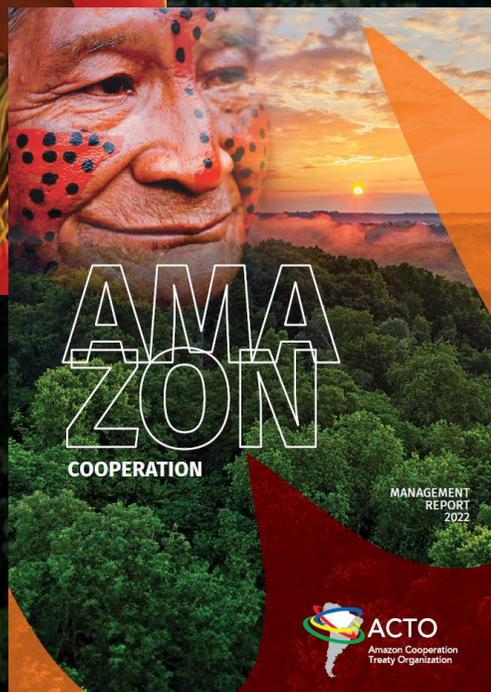
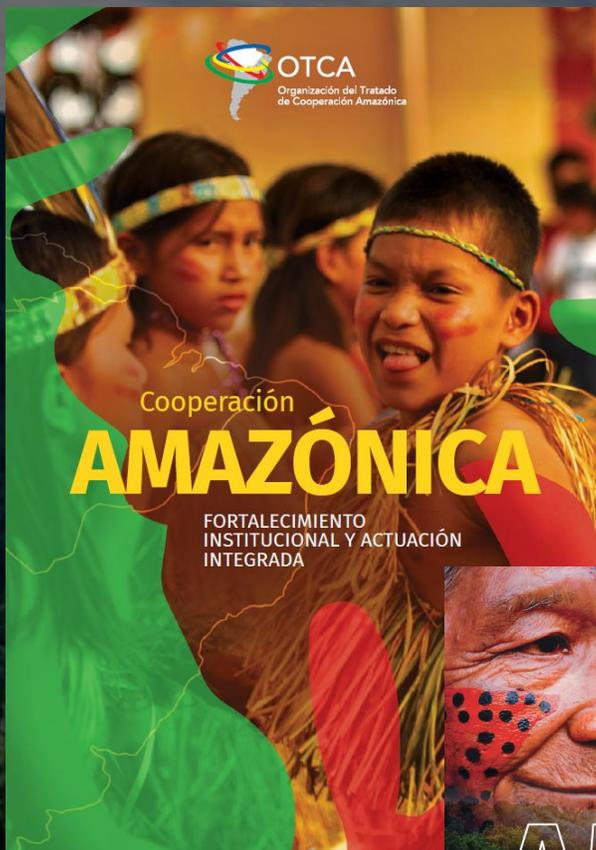
Barbara Regina Moraes, Diretora Presidente do Instituto Iguá - 2023-2025

# Como evidenciar as contribuições para água e saneamento?

Autoria, direção de publicação e elaboração do site e Relatórios de Atividades.

Instituto Iguá de Sustentabilidade, 2023-2024

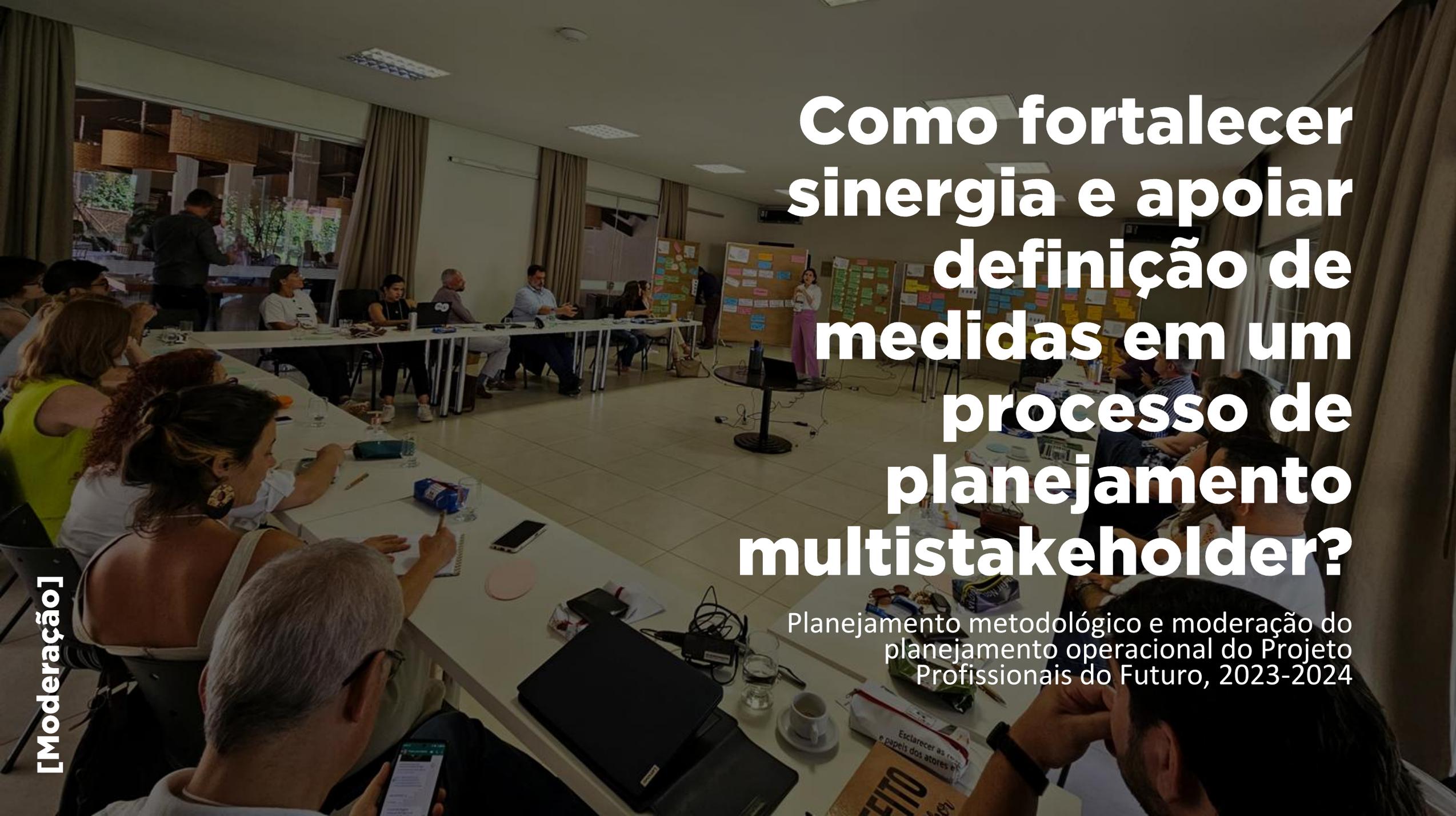
# Como registrar os avanços e colaborar para a gestão de conhecimento e para a memória organizacional de um organismo regional?



[Publicação]

Autoria e elaboração dos Relatórios de Gestão 2022 e 2023 da OTCA (PT,ESP, ENG).

OTCA, 2023-2024



# Como fortalecer sinergia e apoiar definição de medidas em um processo de planejamento multistakeholder?

Planejamento metodológico e moderação do planejamento operacional do Projeto Profissionais do Futuro, 2023-2024

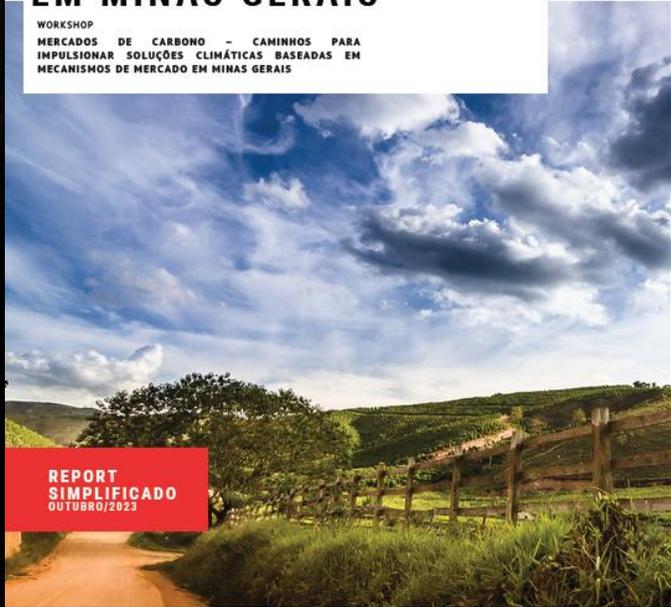


### Quais os caminhos para os mercados de carbono? - FIEMG

Com o objetivo de avançar na estruturação de instrumentos e ações necessárias para o desenvolvimento de uma política estadual para fomento dos mercados de carbono no estado, foi promovido, nos dias 16 e 17 de agosto, o Workshop "Mercados de carbono: cam...

## CAMINHOS PARA IMPULSIONAR SOLUÇÕES CLIMÁTICAS BASEADAS EM MECANISMOS DE MERCADOS DE CARBONO EM MINAS GERAIS

WORKSHOP  
MERCADOS DE CARBONO - CAMINHOS PARA IMPULSIONAR SOLUÇÕES CLIMÁTICAS BASEADAS EM MECANISMOS DE MERCADO EM MINAS GERAIS



REPORT SIMPLIFICADO  
OUTUBRO/2023



# De que forma abordar e registrar as contribuições estaduais ao possível mercado de carbono brasileiro?

Cobertura jornalística e produção de report interinstitucional.

FIEMG, agosto/2023

[Publicação] [Moderação]

# Como promover a presença de mulheres na área de energias renováveis?

Pesquisa, construção da estratégia Interligadas, *conceptng* e *naming*, ação com escolas, empresas e profissionais, publicações, programas de formação, material de implementação, imersão tecnológica, estratégia e gestão de redes sociais. Projeto Profissionais do Futuro, 2021-2024.

Profissionais do Futuro Podcast

Renewable Energy Season

Strengthening TVET to promote women's participation in the sector.

Encouraging women's interest and retention in the renewable energy sector

Available on YouTube (PT BR and ENG), on Spotify (PT BR), and on the ProEdu MEC platform (PT BR)

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Profissionais do Futuro Podcast

EPT na valorização do trabalho da mulher na Bioeconomia da Amazônia com Adir Oliveira e Pierfângela Cunha

Disponível no Spotify, no YouTube e na plataforma do MEC

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REVISTA interligadas

Revista 11 - Novembro 2022

Mais mulheres, mais inclusão no Mercado de Energias Renováveis

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UMA LISTA DE ANES E PODCASTS PARA VOCE DE INSPIRAR

20% PARA MULHERES

Meninas em Ação - Mais meninas e mulheres na área de energia

kit de implementação para escolas

interligadas

Brasília, agosto de 2023.

@INTERLIGADAS

Profissionais do Futuro



# Como promover um encontro de troca de experiências entre profissionais que atuam na multiplicação de protocolos de refrigeração no âmbito do Protocolo de Montreal ?

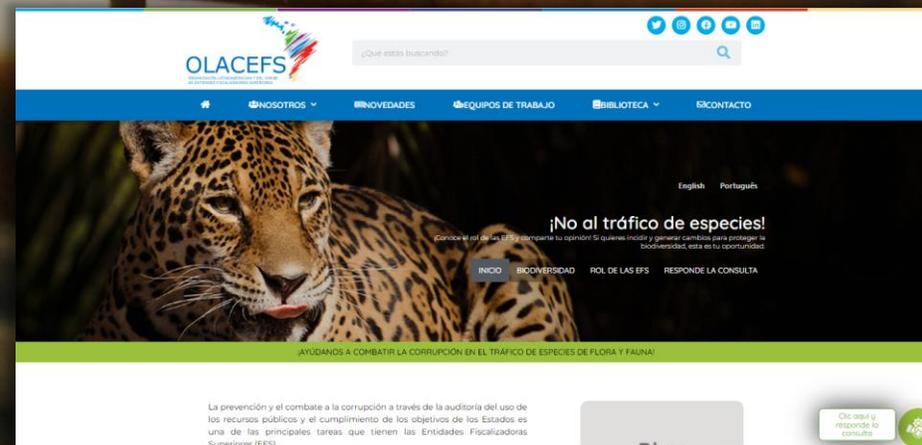
Desenvolvemos o plano metodológico, a moderação e a relatoria do Encontro de Treinadores ProKlima. São Paulo, setembro de 2023

# De que forma compartilhar lições aprendidas e formular referências para a proposta de um Sistema de Comércio de Emissões?

Moderação de diálogo sobre mercado de carbono, com representantes da indústria brasileira e instituições europeias e latino-americanas, em formato híbrido para Euroclima +. Brasília, 2023

# Como promover uma consulta pública que colabore com o combate ao tráfico de espécies?

Planejamento e edição de um site de consulta para Construção do Plano de Ação Regional Latino-Americano. OLACEFS, 2023



# Como fortalecer o entendimento e a visão coordenada sobre a Amazônia e a cooperação entre os 8 países que a compõe?

Material de apoio às ações da Organização Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) na Cúpula da Amazônia e nos Diálogos Amazônicos. Belém, 2023

[Publicação]



# Como fortalecer a articulação entre projetos que atuam na questão climática?



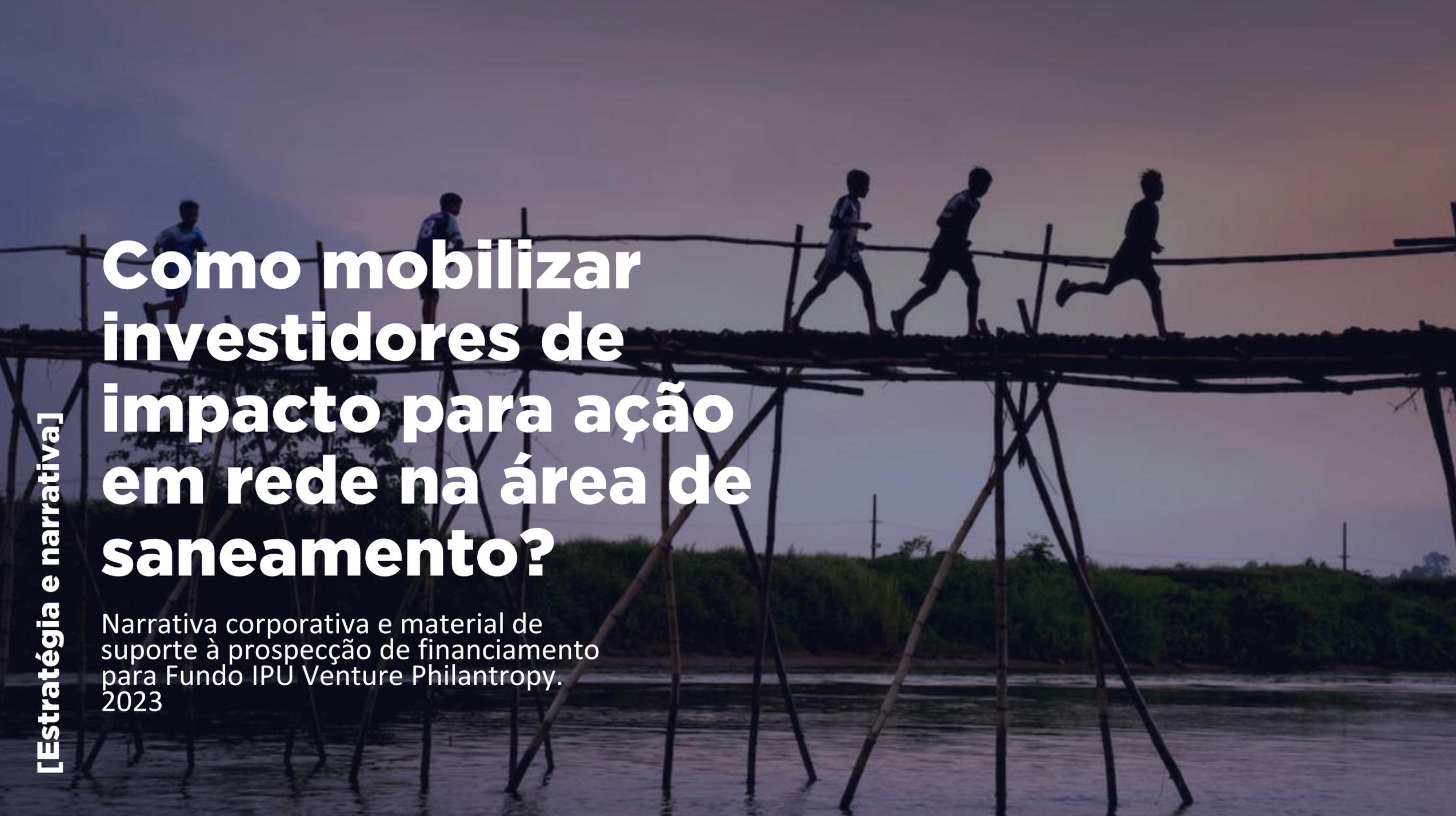
Moderação, report e co-planejamento de uma jornada de encontros temáticos para a International Climate Initiative (IKI), 2023



[Moderação]

# Como mobilizar investidores de impacto para ação em rede na área de saneamento?

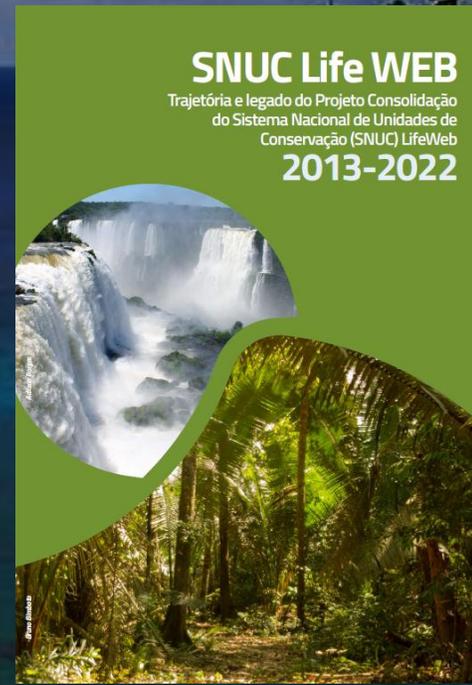
Narrativa corporativa e material de suporte à prospecção de financiamento para Fundo IPU Venture Philantropy. 2023



# De que maneira narrar a trajetória da cooperação junto ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação?

[Publicação]

Publicação de encerramento com sistematização de alcance e projeção de perspectivas para Projeto SNUC LifeWeb. 2022



## SNUC Life WEB

Trajetória e legado do Projeto Consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) LifeWeb 2013-2022

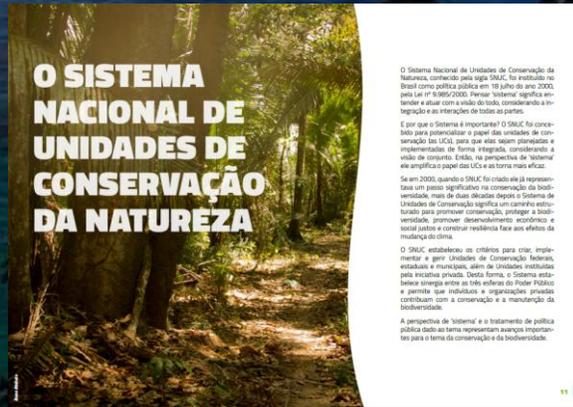


### As metas de Aichi e a CBD

A Convenção da Diversidade Biológica estabeleceu um Plano Estratégico de Biodiversidade para o período de 2011 a 2020, composto de 5 objetivos e 20 metas. Este plano foi ratificado pelas Metas de Aichi. A meta 11, que faz parte dos objetivos de melhorar a situação de biodiversidade protegendo ecossistemas, espécies e diversidade genética, prevê que:

"Até 2020, pelo menos 17% de áreas terrestres e de águas continentais e 10% de áreas marinhas e costeiras sejam incluídas em sistemas de áreas protegidas para biodiversidade de ecossistemas, tendo sido conservadas por meio de sistemas de áreas protegidas por meio de natureza efetiva e equitativa, ecologicamente representativas e geograficamente diversificadas para incluir ecossistemas e espécies de conservação, e integradas em paisagens terrestres e marinhas mais amplas".

Os países signatários da Convenção se comprometeram a reportar seus resultados à CBD. Os protocolos estabelecidos no âmbito do SNUC, o LifeWeb foram utilizados para reportar os resultados e resultados na implementação do SNUC.



## O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, conhecido pelo sigla SNUC, foi instituído no Brasil como política pública em 13 julho de ano 2000, pela Lei nº 9.985/2000. Porém, "sistema" significa entender e atuar com o todo, considerando a integração e as interações de todos os partes.

É por que o Sistema é importante? O SNUC foi concebido para priorizar o papel das unidades de conservação no UCA, para que elas sejam planejadas e implementadas de forma integrada, considerando a visão de conjunto. Então, na perspectiva de "sistema" ele amplifica o papel das UCs e se torna mais eficaz.

Se em 2000, quando o SNUC foi criado ele já representava um passo significativo na conservação da biodiversidade, mais de duas décadas depois o Sistema de Unidades de Conservação significa um caminho estruturado para promover conservação, proteger a biodiversidade, promover desenvolvimento econômico e social sustentável e controlar mudanças climáticas, face aos efeitos da mudança do clima.

O SNUC consolida os esforços para criar, implementar e gerir Unidades de Conservação Federais, estaduais e municipais, além de Unidades instituídas pela iniciativa privada. Desta forma, o Sistema fortalece sinergia entre as três esferas do Poder Público e permite que indivíduos e organizações privadas contribuam com a conservação e a manutenção da biodiversidade.

A perspectiva de "sistema" e o tratamento de política pública dão à tema representam avanço importantes para o tema da conservação e da biodiversidade.



### DIMENSÃO 6: ESTRUTURAS DE EXECUÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

Em face da possibilidade de receber recursos internacionais para consolidação do SNUC, considerando o contexto presente na formulação do Projeto, o SNUC Life Web considerou uma dimensão específica voltada para aprimorar instrumentos de gestão e serem utilizados pela consolidação do Sistema para a melhoria da estrutura de execução de essenciais recursos internacionais.

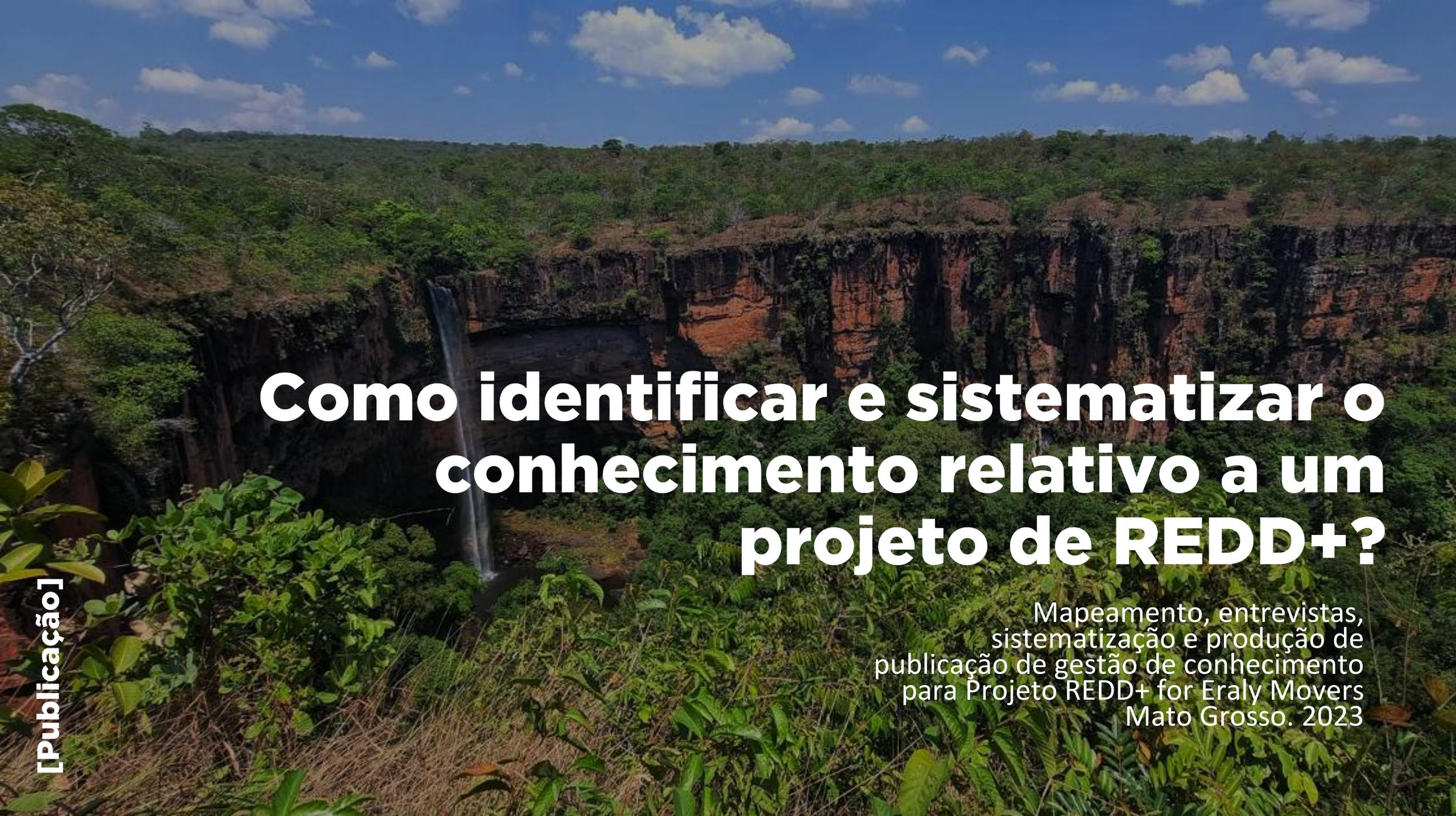
A estruturação de recursos de gestão específicos para promover e administrar recursos internacionais em execução se deve ao fato de que esta fase de cooperação demanda intensa atividade de equipe para garantir a melhor qualidade de governança.

A execução técnica, administrativa e financeira de projetos com recursos internacionais, principalmente pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo

ICMBio, exige muita dedicação dos servidores, incluindo a disponibilização de equipes para atividades estratégicas e relevantes relacionadas às políticas públicas das instituições e comprometendo por vezes a própria eficiência de atuação destas recursos.

Sendo assim, nesta dimensão do SNUC, houve foram realizadas estruturas de sistematização e organização de informações relacionadas a recursos externos em execução.

As contribuições do Projeto para a melhoria de estrutura de execução financeira na execução das oportunidades de investimento para a consolidação do SNUC. Os benefícios de aumento de eficiência de estrutura de execução considerando o contexto de desenho do Projeto, entretanto, continuam bastante atuais.



# Como identificar e sistematizar o conhecimento relativo a um projeto de REDD+?

Mapeamento, entrevistas, sistematização e produção de publicação de gestão de conhecimento para Projeto REDD+ for Eraly Movers Mato Grosso. 2023

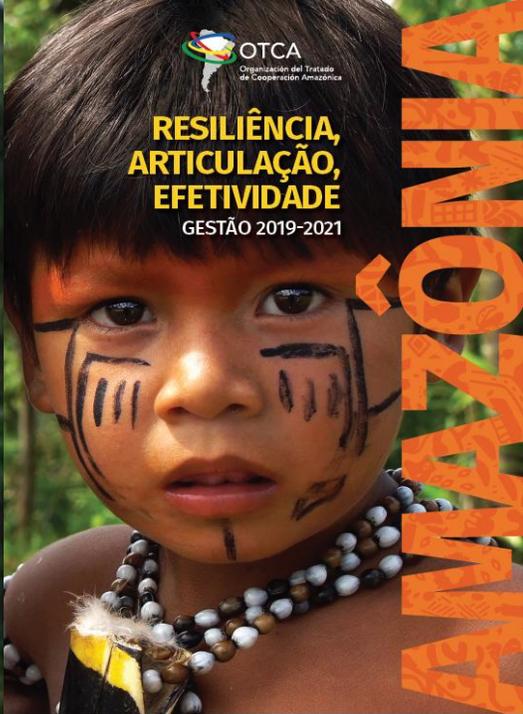


# Qual abordagem pode colaborar para a disseminação de boas práticas entre profissionais da área de controle externo da governança pública na temática anticorrupção?

[Publicação]



Conceito, formato, direção e script de podcast para OLACEFS e Projeto Regional Anticorrupção. 2022



RESILIÊNCIA, ARTICULAÇÃO, EFETIVIDADE  
GESTÃO 2019-2021

**O Tratado de Cooperação Amazônica**

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO REGIONAL E O EQUILÍBRIO ENTRE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CRESCIMENTO ECONÔMICO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A Amazônia é um bioma único, nacional que abarca 10% do território brasileiro, possui 25 milhões de habitantes, sendo o maior país em extensão territorial do mundo. Seu desenvolvimento econômico e social deve ser planejado e executado de modo sustentável, respeitando a capacidade de suporte do ecossistema e preservando a identidade cultural dos povos indígenas e tradicionais.

Este Tratado tem como objetivo promover o desenvolvimento harmônico da região amazônica, buscando o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, crescimento social e preservação ambiental.

**SÃO PONTOS DE REFERÊNCIA DO TCA:**

- Desar e qual
- Promover diálogo
- Exercer peso
- Unir e unir
- Utilização
- Promover
- Preservar
- Compartilhar
- Estimular

**Programa de Florestas**

DIÁLOGO, SINERGIA, ENVOLVIMENTO DE ATORES E TRABALHO CONJUNTO PELO MANEJO INTEGRAL SUSTENTÁVEL

A Amazônia possui um dos maiores estoques de carbono do planeta, sendo responsável por 10% do carbono armazenado na biosfera terrestre. A preservação e o manejo sustentável das florestas são essenciais para a mitigação das mudanças climáticas e a manutenção da biodiversidade.

O Programa de Florestas do TCA visa promover o diálogo e a cooperação entre os países membros para a implementação de políticas públicas que favoreçam a conservação e o uso sustentável das florestas amazônicas.

**SÃO OBJETIVOS DO PROGRAMA DE FLORESTAS:**

- Ativar o diálogo regional e promover a integração de políticas públicas relacionadas ao manejo sustentável das florestas.
- Fortalecer a governança regional e promover a participação dos povos indígenas e tradicionais.
- Implementar projetos piloto de manejo sustentável das florestas.
- Realizar pesquisas científicas e tecnológicas para o manejo sustentável das florestas.
- Articular o desenvolvimento de um sistema de monitoramento regional das florestas.
- Realizar ações de capacitação e transferência de tecnologia para os países membros.

**Programa de Diversidade Biológica**

INFORMAÇÕES, GOVERNANÇA PÚBLICA ARTICULADA, ATUAÇÃO CONVERGENTE

A biodiversidade é um dos maiores patrimônios da humanidade e a base para o desenvolvimento sustentável. A conservação e o uso sustentável da biodiversidade são essenciais para a manutenção dos ecossistemas e a melhoria da qualidade de vida.

O Programa de Diversidade Biológica do TCA visa promover o diálogo e a cooperação entre os países membros para a implementação de políticas públicas que favoreçam a conservação e o uso sustentável da biodiversidade amazônica.

**SÃO OBJETIVOS DO PROGRAMA:**

- Fortalecer a governança regional e promover a participação dos povos indígenas e tradicionais.
- Implementar projetos piloto de conservação e uso sustentável da biodiversidade.
- Realizar pesquisas científicas e tecnológicas para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.
- Articular o desenvolvimento de um sistema de monitoramento regional da biodiversidade.
- Realizar ações de capacitação e transferência de tecnologia para os países membros.

**SÃO OBJETIVOS DO PROGRAMA DE FLORESTAS:**

- Ativar o diálogo regional e promover a integração de políticas públicas relacionadas ao manejo sustentável das florestas.
- Fortalecer a governança regional e promover a participação dos povos indígenas e tradicionais.
- Implementar projetos piloto de manejo sustentável das florestas.
- Realizar pesquisas científicas e tecnológicas para o manejo sustentável das florestas.
- Articular o desenvolvimento de um sistema de monitoramento regional das florestas.
- Realizar ações de capacitação e transferência de tecnologia para os países membros.

**SÃO OBJETIVOS DO PROGRAMA DE FLORESTAS:**

- Ativar o diálogo regional e promover a integração de políticas públicas relacionadas ao manejo sustentável das florestas.
- Fortalecer a governança regional e promover a participação dos povos indígenas e tradicionais.
- Implementar projetos piloto de manejo sustentável das florestas.
- Realizar pesquisas científicas e tecnológicas para o manejo sustentável das florestas.
- Articular o desenvolvimento de um sistema de monitoramento regional das florestas.
- Realizar ações de capacitação e transferência de tecnologia para os países membros.

**SÃO OBJETIVOS DO PROGRAMA:**

- Fortalecer a governança regional e promover a participação dos povos indígenas e tradicionais.
- Implementar projetos piloto de conservação e uso sustentável da biodiversidade.
- Realizar pesquisas científicas e tecnológicas para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.
- Articular o desenvolvimento de um sistema de monitoramento regional da biodiversidade.
- Realizar ações de capacitação e transferência de tecnologia para os países membros.

# Como contar os avanços da OTCA no triênio 2019-2021?

Desenvolvemos uma publicação com versões em três idiomas que narrou o legado proporcionado pela gestão, de forma correlacionada com o contexto da Amazônia e com o Tratado de Cooperação e sua agenda estratégica. OTCA, 2021-2022



# Como comunicar as oportunidades do uso do Hidrogênio para a transição energética?

Desenvolvemos o planejamento estratégico de comunicação, incluindo análise de imprensa e uma série de entrevistas com especialistas do setor. Projeto Hidrogênio Verde/GIZ, 2021-2022

# Facilitar o diálogo pelo alcance das metas do Acordo de Paris

Moderação virtual e híbrida da série de Diálogos sobre Recuperação verde: caminhos sustentáveis para os estados.

Strategic Partnerships for the Implementation of the Paris Agreement (SPIPA/União Europeia), ABEMA, GIZ, janeiro a maio de 2022

[Moderação]

**Recuperação Verde**  
GREEN RECOVERY  
2022

## PROGRAMAÇÃO

Com nove encontros, até maio de 2022, a série de diálogos Recuperação Verde: caminhos sustentáveis para os estados aborda temas estratégicos para auxiliar os estados brasileiros na redução de emissão de gases do efeito estufa aliada à recuperação econômica verde pós-pandemia. A iniciativa conta com promoção do programa SPIPA (Strategic Partnerships for the Implementation of the Paris Agreement) e da ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente) e apoio dos estados de Espírito Santo, Pernambuco e São Paulo.

transição energética | carbono neutro | energia renovável

Data	Evento
27 JANEIRO	<b>Diálogo 1</b> Benefícios e oportunidades de uma recuperação econômica verde
24 FEVEREIRO	<b>Diálogo 2</b> Resíduos sólidos urbanos para a produção de biogás e biometano: gestão, governança e políticas públicas
10 MARÇO	<b>Diálogo 3</b> Etanol e Biodiesel: perspectivas e desafios para o Brasil pós COP26
17 MARÇO	<b>Diálogo 4</b> Visão sistêmica dos Recursos Energéticos Distribuídos (RED) no contexto brasileiro
24 MARÇO	<b>Diálogo 5</b> Agricultura do novo século: inovações e oportunidades com baixo carbono
31 ABRIL	<b>Diálogo 6</b> Energia Eólica Offshore: tendências e oportunidades de novos projetos
07 ABRIL	<b>Diálogo 7</b> Créditos de Carbono: mercado, perspectivas e oportunidades para os estados brasileiros
13 ABRIL	<b>Diálogo 8</b> Hidrogênio para a transição energética: rotas de produção, tecnologias e os diferentes cenários no Brasil
11 MAIO	<b>Diálogo 9</b> Financiamento para ações de descarbonização

PARCERIA: União Europeia, Pernambuco, São Paulo GOVERNO DO ESTADO, ABEMA

Este evento foi organizado com o apoio financeiro do Instrumento de Parceria da União Europeia com o Ministério Federal Alemão para o Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) no contexto da iniciativa Climática Internacional (ICI). As opiniões expressadas são de inteira responsabilidade dos palestrantes e não necessariamente refletem a visão dos financiadores.

**Recuperação Verde**  
GREEN RECOVERY  
2022

09:00 Boas-vindas e abertura oficial

09:30 **Friderike Sabiel**  
Conselheira de Assuntos Ambientais na Embaixada da Alemanha

**Rachel Freixo**  
Subsecretária de Competitividade do Governo do Estado do Espírito Santo

**Inamara Melo**  
Secretária executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco e coordenadora do CT Clima da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA)

ENERGIA Eólica Offshore: tendências e oportunidades de novos projetos

21 MARÇO 2022

**Recuperação Verde**  
GREEN RECOVERY  
2022

## DIÁLOGO 2

### Desafios da gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil

Resíduos sólidos urbanos para a produção de biogás e biometano: gestão, governança e políticas públicas

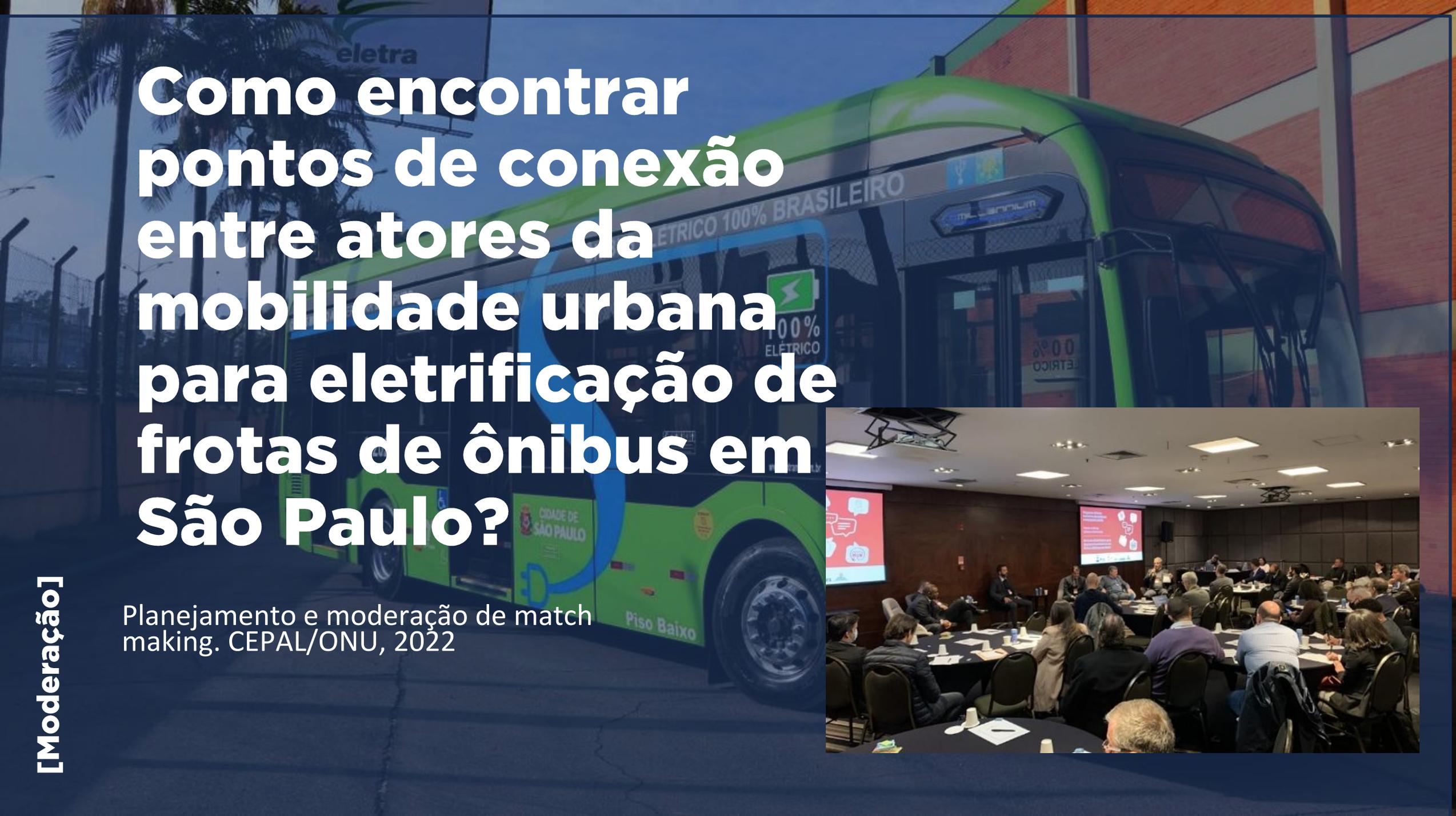
24 FEVEREIRO 2022

9h15 às 10h30

# Como encontrar pontos de conexão entre atores da mobilidade urbana para eletrificação de frotas de ônibus em São Paulo?

Planejamento e moderação de match making. CEPAL/ONU, 2022

[Moderação]



# Como lidar estrategicamente na comunicação e nos relacionamentos institucionais do Fundo Amazônia?

A partir de um processo de planejamento, desenvolvemos um benchmarking, uma análise de imprensa e recomendações estratégicas para a comunicação do Fundo Amazônia. Fundo Amazônia/BNDES, GIZ, 2021-2022

# Como comunicar as ações técnicas sobre mudanças climáticas realizadas pelos estados brasileiros?

Desenvolvemos uma publicação com versões em português e inglês que narra o histórico de organização dos estados, a formação da Câmara Técnica do Clima, a construção da Carta da ABEMA e as atividades e avanços na agenda de mudanças climáticas. PoMuC/GIZ, ABEMA, 2021



**Nós somos parte da solução.**  
Abema – apoia os Estados do Brasil e toda a sua gente.

*“A mudança do clima traz impactos para toda a sociedade, e enfrentar esse fenômeno demanda uma governança multinível, com ações em escala global, regional e local.”*  
Carta da Abema, Conferência Brasileira de Mudanças do Clima, novembro de 2019.

A Abema apoia os estados brasileiros que acreditam em uma solução conjunta e representa governos subnacionais, instituições e pessoas. Estabelecemos uma Carta de Compromissos pelo Clima e trabalhamos em conjunto para a implementação e monitoramento dos avanços. Nós somos parte da solução.

Neste documento há informações sobre a Abema, sobre a importância de ter um parceiro que saiba agir localmente no Brasil e sobre as possibilidades de trabalharmos em conjunto em projetos e iniciativas pelo clima e pela biodiversidade.

**Brasil e seus múltiplos parceiros**

Geadas, enchentes e secas. Nuvens de poeira, queimadas. A emergência climática acelera e intensifica eventos no Brasil e no mundo, apresentando desafios de toda ordem, global e nacionalmente: são desafios políticos, administrativos, operacionais, técnicos, científicos, financeiros e econômicos.

Líderes mundiais já firmaram seus compromissos no Acordo de Paris, compartilhando do entendimento de que a resposta precisa ser conjunta. A Abema considera o Brasil um ator importante por sua relevância para o clima e para a biodiversidade e se coloca como parte da solução para os desafios climáticos.

Além das propostas nacionais, os Estados brasileiros têm autonomia para implementar políticas ambientais e climáticas. Ao longo de décadas, as experiências subnacionais têm se multiplicado. Como Associação, composta pelas Secretarias e Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, trabalhamos junto a múltiplos atores com experiência local. Somos a ponte e temos conhecimento e experiência para associarmos as pessoas e as suas histórias às soluções que respeitam o contexto de cada região.

**A Abema**

Somos a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente, uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, e temos conosco representantes dos órgãos estaduais de meio ambiente, presente nos 26 Estados e no Distrito Federal.

Fazem parte da Abema as 27 secretarias de estado de meio ambiente e 21 autarquias e fundações, responsáveis pela implementação da política ambiental. Em outras palavras, são os responsáveis por grande parte dos atos administrativos, de licenças e autorizações ambientais, além de tantos outros instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente do Brasil.

Todos os 26 Estados e o Distrito Federal têm representantes dos órgãos estaduais de meio ambiente na Abema e fazem parte dela.



Learn how Abema implements and monitors commitments

Start a process, prepare it. Strategically consolidate implementation. Initiatives start and are monitored and evaluated promoting state leadership in contributing to the Brazilian NDCs. This is the objective for the commitments and, so that the implementation takes place in an organized way and can be evaluated and monitored, Abema's CT Clima has established a Work Plan, with 3 phases: I. Building Knowledge, II. Applying Knowledge and III. Monitoring and Reporting.

The work plan at a glance:

PHASE I "Knowledge building"	PHASE II "Knowledge application"	PHASE III "Report and Monitoring"
<b>Training</b> Survey of actions to implement the Abema Charter's commitments.	<b>Action Plan</b> Support and guidance (Roadmap for the States) to elaborate their Action Plans to implement the Abema Charter	<b>Monitoring</b> System to follow and spread the progress on the implementation of the Abema Charter
Concluded	In progress	In progress

The first stage began with a survey of actions that have already been carried out and successfully implemented in Brazil. A survey was carried out in 2020, accompanied by webinars, to identify these actions and categorize them, resulting in the publication of **good practices**. Therefore, in addition to the exchange and the learning provided, it was possible to know how the commitments can be implemented in practice.

Also at this stage, the SPPIA project supported a debate on the competences of the different government levels of government to create and implement public policy on climate change. This joint effort has resulted in two publications: State and Municipal Competences for Creating and Executing Policies Public on Climate Change and its handbook: [How to contribute to creating and implementing public policy on climate change.](#)



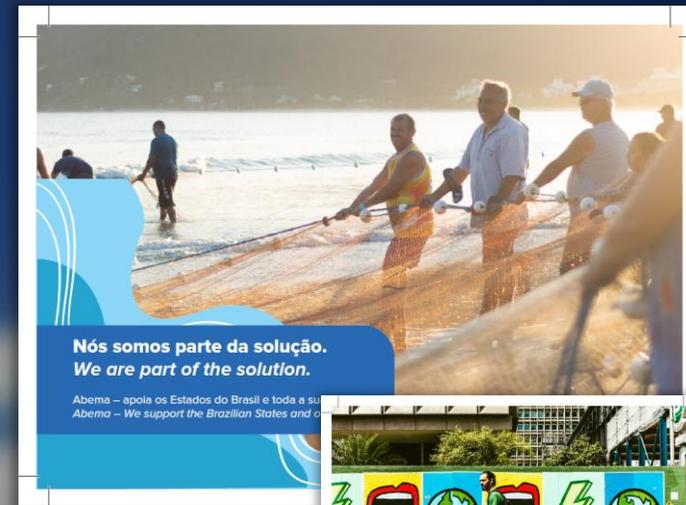
Click here for the publication "Good State Practices for Climate Commitments" (in Portuguese).



Click here for the publication "How to contribute to creating and implementing public policies on climate change? - guide for states and municipalities" (in Portuguese).

# Como apresentar a Carta de Compromissos pelo Clima durante a COP-26?

Desenvolvemos uma série de postais baseados no conceito de que as pessoas são parte da solução. Material que apresenta compromissos dos estados brasileiros com o Acordo de Paris foi distribuído na COP-26 em Glasgow. Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA), 2021



## UM PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO PARA PERNAMBUCO



- A grande vulnerabilidade climática de Pernambuco pós a mudança climática como elemento central da agenda política do estado.
- Um plano de descarbonização está sendo construído para Pernambuco, alinhado a uma perspectiva de emissão líquida zero para o Brasil em 2050
- Acabar com o desmatamento restaurando vegetação nativa, produzir biocombustíveis para modais de transporte de difícil descarbonização, eletrificar veículos leves, expandir a geração elétrica renovável, capturar biogás de aterros sanitários e desenvolver a captura e armazenamento de carbono são as principais medidas apontadas para Pernambuco.
- Estas medidas desafiadoras requerem forte colaboração em nível nacional e internacional para superar as diversas barreiras de ordem técnica, econômica, financeira, cultural, educacional e institucional



Esta publicação foi organizada com o apoio financeiro do Instrumento de Parceria da União Europeia com o Ministério Federal Alemão para o Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) no contexto da Iniciativa Climática Internacional (IKI). Os conteúdos dessa publicação são de inteira responsabilidade da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e não necessariamente refletem o visto dos financiadores.

### Discover the decarbonization plan of Pernambuco, Brazil

Nice to meet you, we are Pernambuco

With 98 thousand square kilometers (37800 square miles) stretching from the Atlantic Ocean to the arid sertão, Pernambuco a state in northeastern Brazil with one of the greatest cultural and geographic diversities in the country. Our natural landscape includes the Atlantic rainforest, mountains and plateaus, the dry caatinga and the archipelago of Fernando de Noronha.

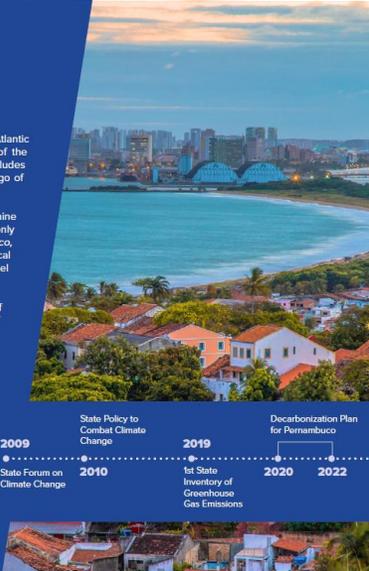
We have 89 state conservation units and 11 federal conservation units. More than nine million people live in Pernambuco, around 5% of the Brazilian population. Not only is Pernambuco a hotbed for cultural heritage as the home of *frevo*, *maracatu*, *coco*, *manguebeat*, *ceramics* and *cordel* literature; our rich history also shows in archaeological sites dating back more than 40 thousand years, our *quilombos* (communities of rebel slaves) and some 40,000 indigenous people.

From an economic point of view, Pernambuco is home to an outstanding presence of the oil industry, an innovation park in information technology and a rich production of tropical fruits on the banks of the São Francisco River.

All this wealth of people, cultures, natural landscapes and productivity is vulnerable to global warming. In the countryside, the climate is hot and dry, threatened by a continuous process of desertification. The capital, Recife, located on the coast and crisscrossed by rivers and canals, was considered by the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) to be the 16th most vulnerable city to climate change in the world.

These threats have placed climate change at the center of Pernambuco's political agenda and efforts are being made to build a new story with a few important landmarks:

This publication was organized with the financial support of the European Union Partnership Instrument with the German Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety (BMU) in the context of the International Climate Initiative (IKI). The content of this publication are responsibility of the Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH and do not necessarily reflect the views of the funders.



Year	Event
2009	State Policy to Combat Climate Change
2010	State Forum on Climate Change
2019	1st State Inventory of Greenhouse Gas Emissions
2020	Decarbonization Plan for Pernambuco
2022	

# De que forma comunicar o plano de descarbonização de Pernambuco?

Elaboramos um material de apresentação e suporte para apresentações e diálogos durante a COP-26. Programa Políticas sobre Mudanças do Clima (PoMuc)/GIZ e ABEMA, 2021

# Como contribuir para aumentar a qualidade da cobertura da agenda do clima pela imprensa?

Autoria e direção geral do Guia e moderação do workshop Mudanças Climáticas e Retomada Verde, com a participação de mais de 190 jornalistas, especialistas em mudanças climáticas e em atuação internacional.

Strategic Partnerships for the Implementation of the Paris Agreement (SPIPA/União Europeia), maio/2021

ATORES E FONTES RELEVANTES PARA A AGENDA DO CLIMA

GUIA PARA COBERTURA JORNALÍSTICA EM MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RETOMADA VERDE

SEX29 /OUT 14H

LANÇAMENTO  
GUIA PARA COBERTURA JORNALÍSTICA EM MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RETOMADA VERDE

BRUNO HILAL  
MICHEL REZENDE  
DARCELA DAMITTI

Transmissão:  
YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=...>  
Facebook: <https://www.facebook.com/...>

EUROPEAN COMMISSION

CLIMATE CHANGE AND GREEN RECOVERY: THE VIEW OF EXPERTS AND JOURNALISTS

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10  
11  
12

TUE22 THU24  
TUE29 /JUNE  
09  
11H

EUROPEAN COMMISSION



Federal Ministry  
for the Environment, Nature Conservation  
and Nuclear Safety  
of the Federal Republic of Germany

# Como desenvolver materiais dedicados à formação de monitores da pesca artesanal?

Desenvolvemos o projeto gráfico do material utilizado no programa de formação de monitores da pesca artesanal e da biodiversidade em unidades de conservação. Além, disso, realizamos a revisão e a editoração das apostilas dos instrutores, a partir de perspectivas da andragogia e da educomunicação, assim como elaboramos o conteúdo das apostilas dedicadas aos instrutores.

Projeto Terra Mar, ICMBio/GIZ, 2020-2021

[Publicação]

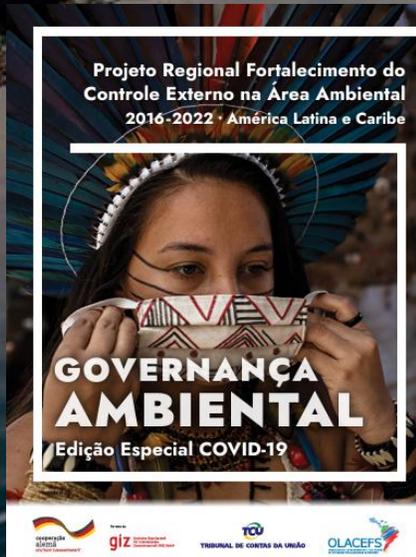
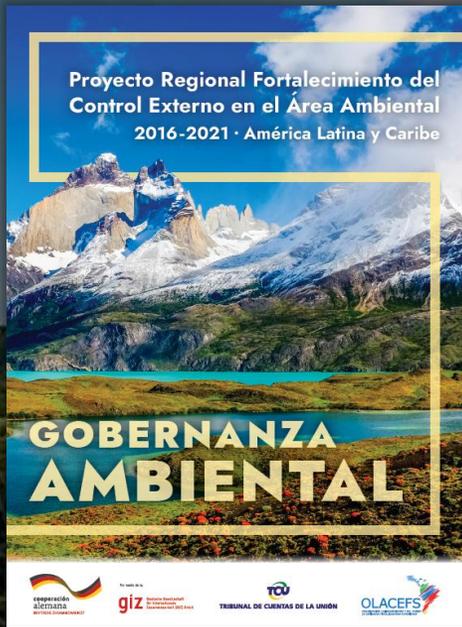


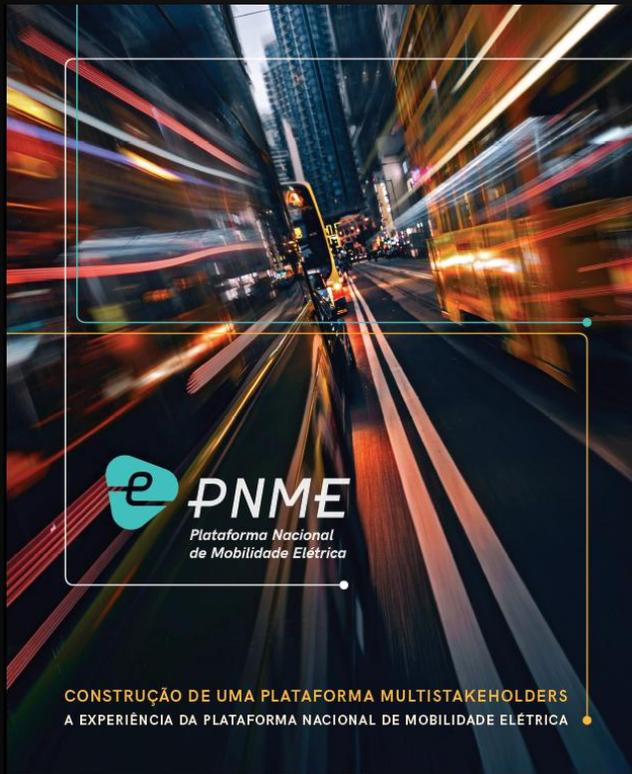
# Como facilitar o diálogo, a interação e as sinergias de projetos orientados para a agenda do clima?

Realizamos o planejamento, a moderação e o material de suporte do Encontro da International Climate Initiative (IKI). GIZ, 2021

# Como relatar o trabalho coordenado realizado na América Latina e Caribe para fortalecer o Controle Externo em Auditorias Ambientais?

Desenvolvemos três Revista de Resultados (PT, ESP, ENG) dos para o Projeto Regional Fortalecimento do Controle Externo na Área Ambiental. OLACEFS< TCU, GIZ, 2020/2021



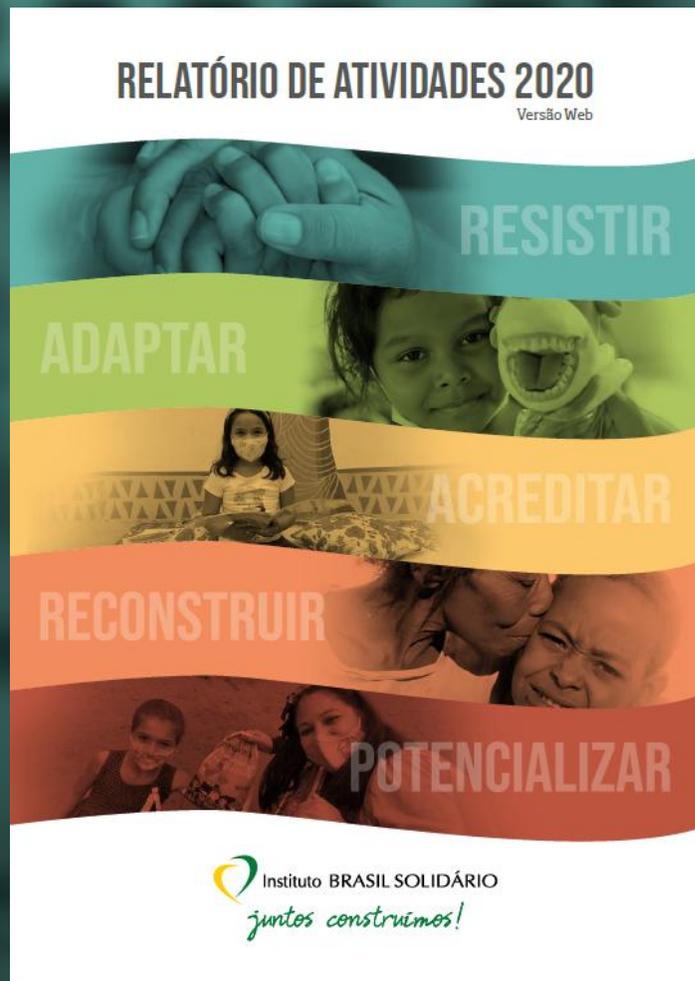


**Como estabelecer  
narrativas que  
colaborem para a  
disseminação da  
temática da  
mobilidade elétrica e  
sua contribuição para  
o clima?**

Realizamos produção  
de conteúdo, direção  
editorial e gráfica e  
revisão de publicações  
para Promob-e/PNME  
– GIZ. 2020-2021







# Como contar sobre os trabalhos de impacto social desenvolvidos de forma profunda e demonstrando seus diversos resultados positivos?

Apoiamos a construção, produção editorial, pesquisa e conteúdo para construção de um report anual de atividades baseado em Storytelling. Instituto Brasil Solidário, março-junho/2021



# De que maneira estimular a integridade e o compliance no universo do agronegócio?

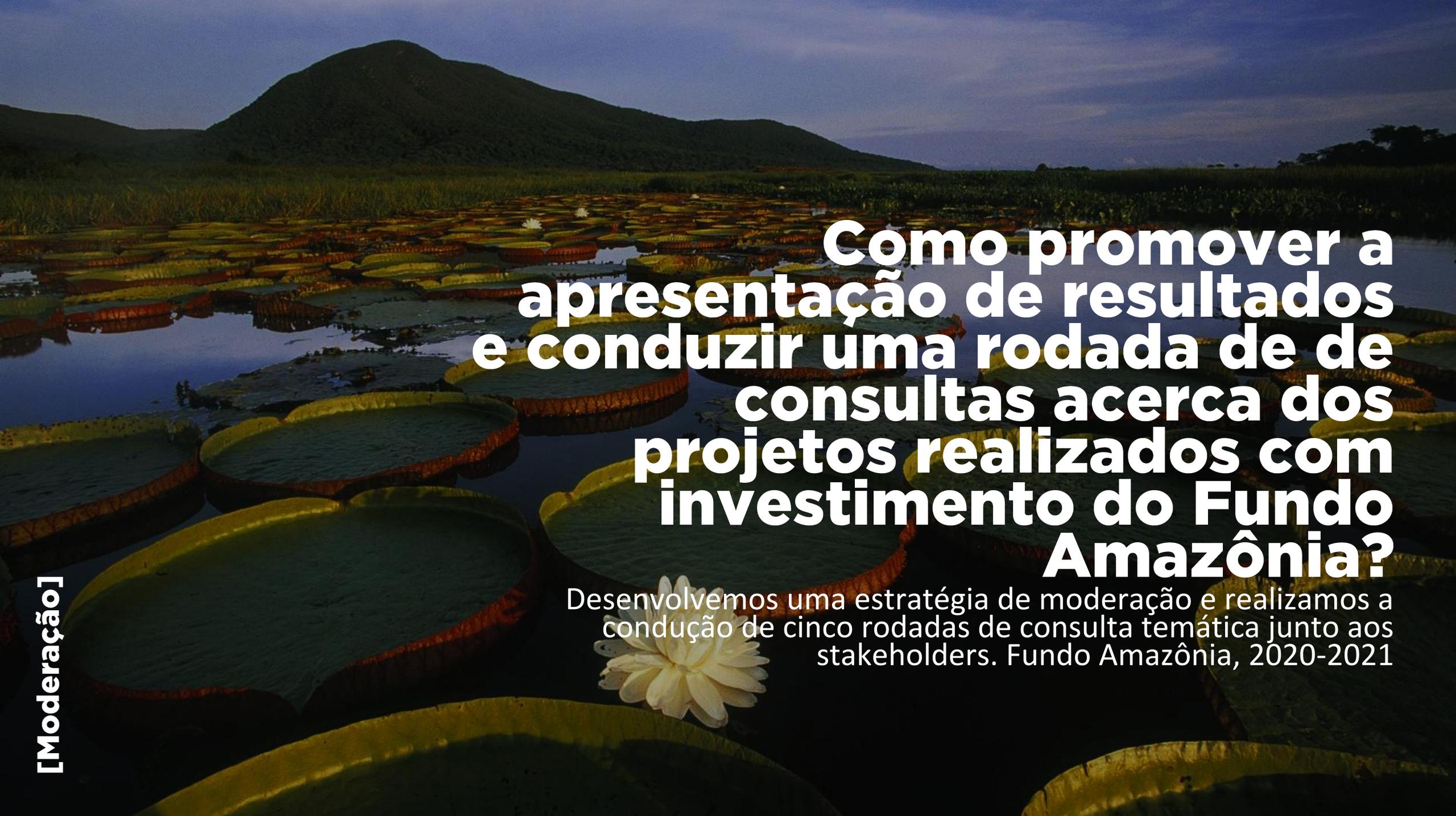
Apoiamos a co-criação da Jornada Agro  
Íntegra com a moderação do trabalho entre  
os diversos atores envolvidos e com a  
comunicação para o lançamento do  
Programa. GIZ/Alliance for Integrity, abril-  
maio/2021



# De que forma colaborar para potencializar o trabalho de empreendedores sociais que atuam para construir um futuro sustentável?

Trabalhamos fortalecendo as narrativas dos finalistas do Prêmio Visionaris, instituído pelo UBS Group AG, para evidenciarem as relações de suas atividades com a Agenda 2030 e concorrerem a investimento privado.

Julho/2020



# Como promover a apresentação de resultados e conduzir uma rodada de consultas acerca dos projetos realizados com investimento do Fundo Amazônia?

Desenvolvemos uma estratégia de moderação e realizamos a condução de cinco rodadas de consulta temática junto aos stakeholders. Fundo Amazônia, 2020-2021

“ Toda vez que for fazer algo, se pergunte se essa atitude pode prejudicar alguém ou a Falconi. Se a resposta for ‘sim’, não faça.”  
Prof. Vicente Falconi

Nossos valores orientam o nosso fazer.

Ética para a Falconi significa Amar ao Próximo – algo que devemos saber e aplicar de maneira instintiva e natural.

Somos uma instituição destinada ao desenvolvimento e difusão de métodos e técnicas de gestão voltados à obtenção de resultados nas organizações e buscamos ser reconhecidos na sociedade pelo impacto positivo que geramos.

Disso depende a integridade de cada um de nós que forma esta grande empresa. Em nossa conduta individual devemos proteger a reputação da Falconi e manter a confiança de todos os stakeholders com que nos relacionamos e da sociedade em nossa integridade e responsabilidade.

**ética**  
Todos os quadros orientam-se igualmente ao relacionamento da Falconi com a sociedade fundamentando-se na ética

www2.falconi.com/compliance

Leo, você ouviu dizer que tem um hot site novo sobre Compliance?

Ouvi, mas não sei bem o que isso tem a ver com nosso dia a dia. Você sabe alguma coisa Milena?

Sei, sim. Dá uma olhada nesse link. Tá tudo lá. E eu adorei os quadrinhos que eles fizeram Compliance na prática. Na nossa prática.

www2.falconi.com/compliance

# Como disseminar valores de compliance e integridade para um público de negócios, predominantemente jovem?

Construímos uma abordagem para tratar de condutas esperadas e não esperadas, desenvolvemos um hot site específico e montamos HQs para ativação de campanha interna e uso com fornecedores e parceiros. Falconi, 2020.

NA SALA DE REUNIÕES, CONSULTORES CONVERSAM SOBRE A CHEGADA DE UM NOVO MEMBRO PARA O TIME.

Preferia que fosse a Priscila a vir pro nosso time. Eu não tenho nada contra, mas o Pedro é gay e se comporta de um jeito que não cai bem. Os clientes vão ficar incomodados.

Caio, você tá julgando e se influenciando por um viés que não é legal. O Pedro já atuou com uma questão igual a do nosso cliente em quatro outras empresas. Conhece muito desse universo. É tecnicamente muito competente, trabalha super bem em grupo...

...e eu tenho certeza que vai colaborar muito pra gente. Foi a escolha certa.

Você tem razão, Leandro. Eu estava olhando pros aspectos errados.

E se a orientação sexual dele gerar qualquer comentário do cliente a gente vai ter a oportunidade de disseminar um valor que é muito importante pra Falconi.

Prêmio Universitário Aberje  
13ª Edição - Gerdau



Realização:



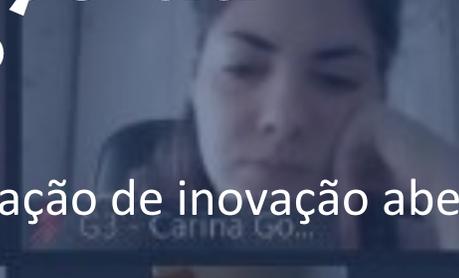
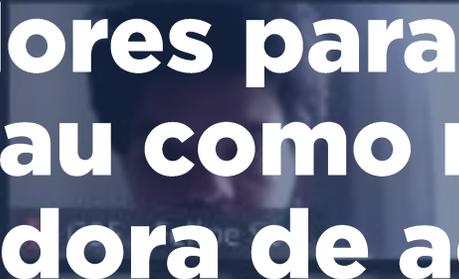
[www.premiouniversitarioaberje.com.br](http://www.premiouniversitarioaberje.com.br)

Prêmio Aberje - 13ª Edição - Gerdau - Final

# Como coletar insights inovadores para comunicar a Gerdau como maior recicladora de aço da América Latina?

Elaboramos e implementamos uma ação de inovação aberta para Sabesp e Aberje, PUA-2020

[Moderação]



# Como comunicar os relevantes trabalhos desenvolvidos para superar os desafios de saneamento em comunidades remotas e áreas vulneráveis?

Elaboramos publicações que relatam as atividades realizadas e fortalecem a importância da atuação articulada para a causa, para o Instituto Iguá de Sustentabilidade, 2020.



*“O trabalho do Instituto Iguá tem sido muito importante em duas dimensões. Primeiro, a do instituto muito preocupado em estimular a mobilização da sociedade civil em relação à água, à drenagem, ao saneamento e à educação ambiental. Segundo, na educação. Há uma preocupação grande com a educação ambiental, que durante séculos o Brasil negligenciou. E todas as ações em relação à água, à drenagem, ao saneamento e à educação ambiental, abordadas com uma perspectiva no educacional é essencial. O Instituto Iguá oferece uma contribuição muito grande para o desenvolvimento sustentável.”*  
Gessner Oliveira, conselheiro do Instituto Iguá, é sócio da Iguá Associados, professor da FGV e ex-presidente da



**O Instituto Iguá**

**NOSSO PROPÓSITO**  
Contribuir para a universalização do saneamento no Brasil, por meio da promoção da inovação no setor e da educação para o desenvolvimento sustentável.

**Decidimos trabalhar em quatro frentes**

- ACESSO:** à água tratada e à coleta de esgoto para comunidades em situação de vulnerabilidade
- INOVAÇÃO:** estímulo à criação de soluções inovadoras para água e saneamento
- EDUCAÇÃO:** promoção de iniciativas educativas para o desenvolvimento de uma sociedade mobilizada em relação ao ciclo da água
- POLÍTICAS PÚBLICAS:** consolidação de uma política ativa na contribuição para a formulação de políticas públicas para o setor

Somos criativos e inovadores. Temos um modelo de atuação diferente e único: atuamos como um grande agente catalisador de mudanças no setor. Temos um modelo de atuação semelhante ao de um fundo de investimento, mas atuando num ecossistema de geração de impacto socioambiental: mobilizamos recursos e aloca-os em um mix

6 **ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO**  
A atuação do Instituto Iguá está relacionada principalmente com sete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU

3 **SAÚDE BEM-ESTAR**  
O acesso à água potável e ao saneamento é fundamental para a saúde e o bem-estar da população

10 **IGUALDADE**  
O acesso à água potável e ao saneamento é fundamental para a redução das desigualdades

11 **CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**  
O acesso à água potável e ao saneamento é fundamental para a construção de cidades e comunidades sustentáveis

12 **CONSUMO RESPONSÁVEL**  
O acesso à água potável e ao saneamento é fundamental para a adoção de um consumo responsável

14 **VIDA AQUÁTICA**  
O acesso à água potável e ao saneamento é fundamental para a preservação dos ecossistemas aquáticos

17 **PARCERIAS**  
O acesso à água potável e ao saneamento é fundamental para a promoção de parcerias para o desenvolvimento sustentável

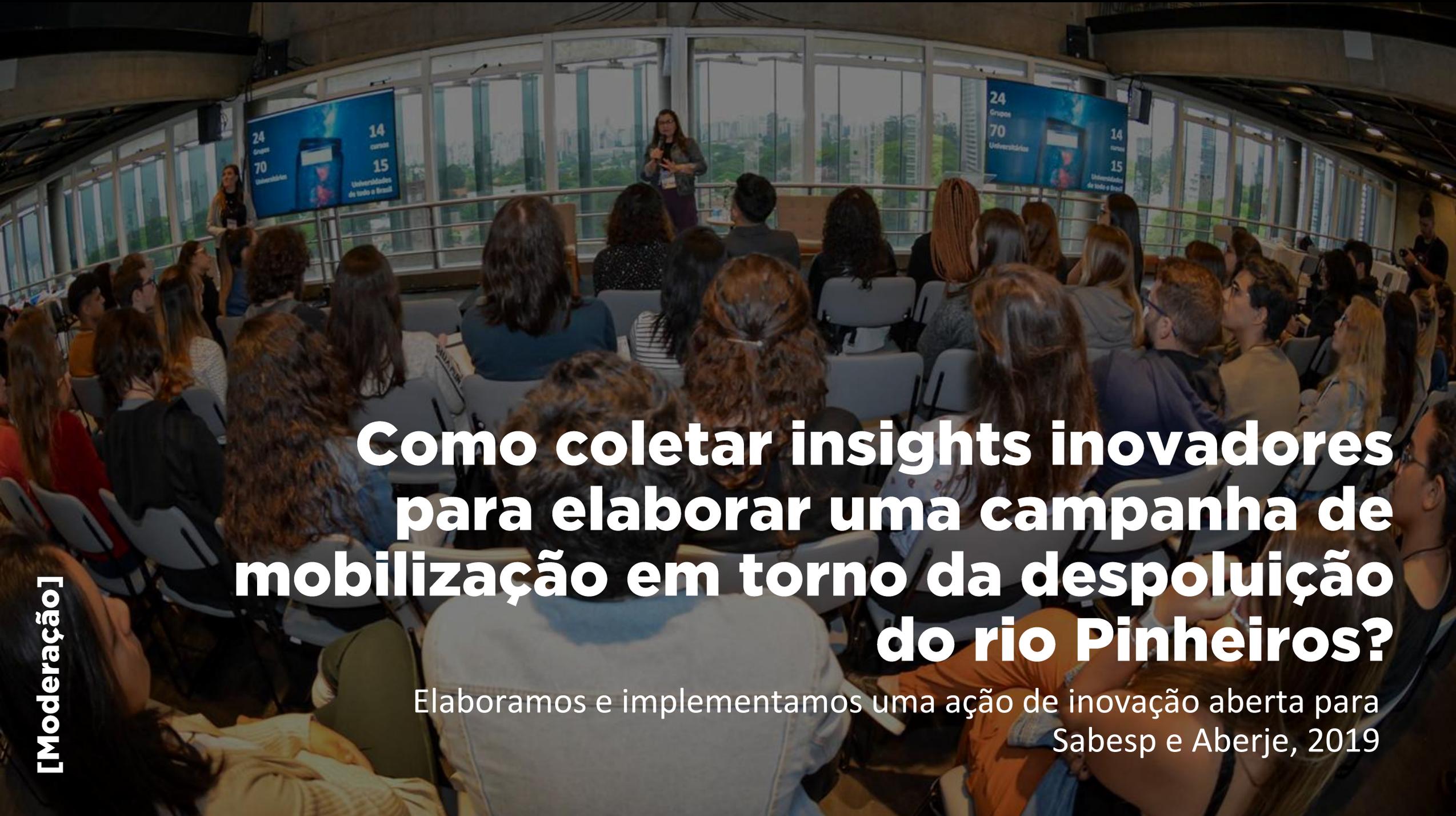


**Como podemos aliar  
comunicação às competências  
técnicas de combate aos efeitos  
das mudanças climáticas para  
engajar a sociedade?**

Trabalhamos com a facilitação da troca de experiências entre países e criamos storytelling e caminhos de entrega das narrativas. International Climate Initiative (IKI), 2018

# Como encontrar o melhor caminho para a intervenção em educação aliada ao saneamento?

Benchmarking e proposições para Instituto Iguá, 2019

A woman is standing at the front of a room, presenting to an audience. The room has large windows and two informational screens. The screens display the following data:

Grupos	14	14
70	Universidades	15

Grupos	14	14
70	Universidades	15

The audience is seated in rows of chairs, facing the presenter. The room is well-lit, and the windows provide a view of the city outside.

# Como coletar insights inovadores para elaborar uma campanha de mobilização em torno da despoluição do rio Pinheiros?

Elaboramos e implementamos uma ação de inovação aberta para Sabesp e Aberje, 2019

# Como aumentar o impacto das iniciativas premiadas pelo Google Impact Challenge?

Co-criamos soluções entre as organizações premiadas.  
Google e ponteAposte, 2018



# Como fortalecer as competências de engajamento de iniciativas promissoras?

Trabalhamos no desenvolvimento do pitch das startups e iniciativas de impacto social premiadas pela Fundação Arymax, 2018.

# Como aumentar a qualidade da cobertura de imprensa quanto ao tema de Mobilidade Elétrica?

Planejamos e realizamos um workshop para jornalistas, com palestras e apresentações informacionais feitas por grandes nomes do mercado, do campo do desenvolvimento tecnológico e das políticas públicas, alcançando excelente desdobramento de cobertura pela imprensa.  
Evento realizado para Promob-e, julho/2018

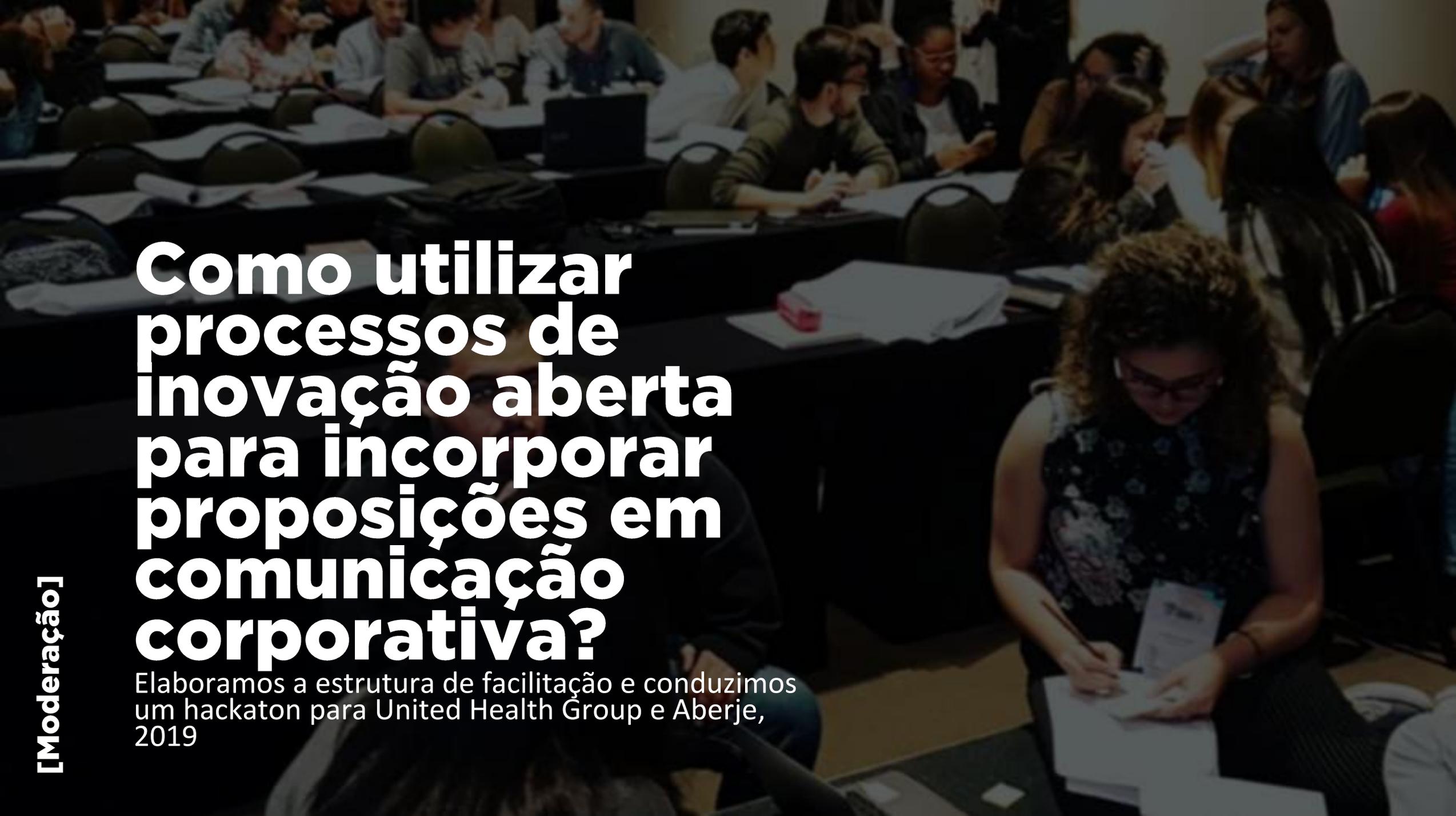
# De que forma lançar e mobilizar empresas pela integridade?



Apoiamos o planejamento e produzimos a estratégia de comunicação para o lançamento de The Integrity App, um sistema de autoavaliação baseado em rota de conquistas para fortalecimento da integridade e do compliance no mundo empresarial. Sistema e aplicativo ganharam versões em 5 idiomas e aplicação específica para setor público. Alliance for Integrity, 2017

# Como podemos nos colocar de forma mais criativa e assertiva na comunicação com nossos públicos prioritários?

Consultoria para a Cooperação técnica Brasil-Alemanha em Eficiência Energética e Energias Renováveis, 2017



# Como utilizar processos de inovação aberta para incorporar proposições em comunicação corporativa?

Elaboramos a estrutura de facilitação e conduzimos um hackaton para United Health Group e Aberje, 2019

# Como disseminar a cultura de compliance por toda a empresa, de forma que cada colaborador, em operações distintas, pudesse compreender o compliance na sua prática?

Criamos um jogo de tabuleiro para ser jogado por todos os colaboradores da companhia.

Duratex, 2018



# Como podemos fortalecer a integridade nos negócios das PMEs?

Co-criamos e moderamos uma jornada digital de aprendizagem, aplicada no Brasil, México, Argentina e Índia  
Alliance for Integrity, 2018



# Como gerar um produto que retrate a amplitude e a consistência das práticas de sustentabilidade de uma empresa?

Realizamos o projeto editorial e desenvolvimento de conteúdo, nas versões técnicas e para stakeholders, do Relatório de Sustentabilidade da KPMG, 2018-2019.

[Publicação]

**KPMG**  
Relatório de Sustentabilidade  
2018/2019

**KPMG**  
Sustainability  
Report  
2018/2019

Esta é a KPMG.  
É assim que atuamos

Nossa história

**Capital natural**  
Ser sustentável transforma negócios

Destacamos

100%	Atividade para BRS 140
22%	Participação em
5.965	projetos de
3.114	projetos de
158	projetos de

[Moderação]

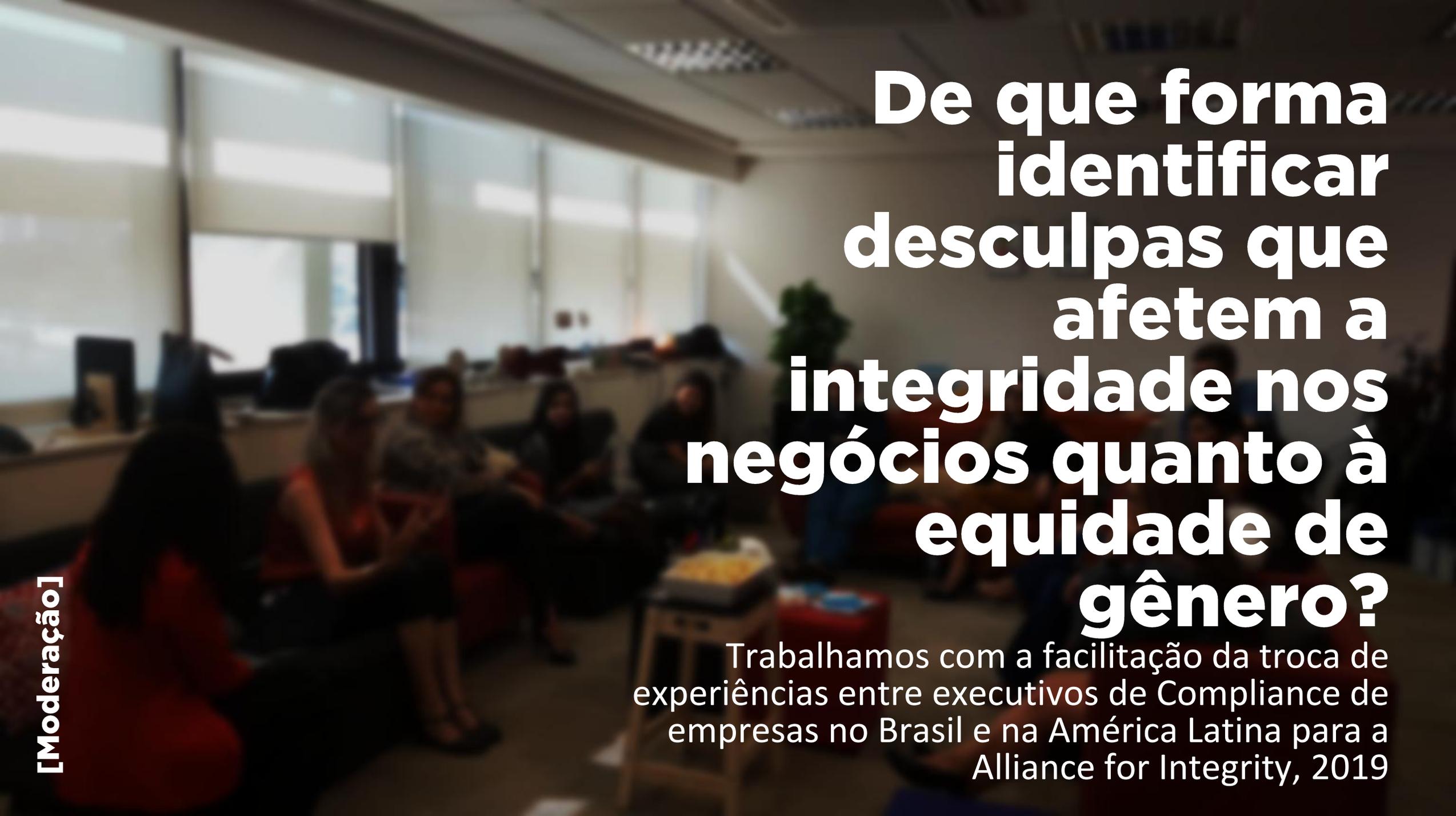
[Estratégia e narrativa]

# Como melhorar a mobilização da sociedade para tornar mais eficaz a detecção e o tratamento do câncer de mama?

Criamos uma estratégia narrativa de mobilização e conquistamos uma alteração na política de atendimento  
Fundação Laço Rosa, 2017 e 2018

**Como contar para os colaboradores e líderes sobre uma nova abordagem de valorização de capital humano aliado à estratégia de sustentabilidade da empresa? E como inspirar outras empresas do mercado e parceiros de negócios a aliar qualidade de vida à sustentabilidade?**

Desenvolvemos a narrativa da estratégia de comunicação do Programa Equilibre para a BASF, 2018-2019



**De que forma  
identificar  
desculpas que  
afetem a  
integridade nos  
negócios quanto à  
equidade de  
gênero?**

Trabalhamos com a facilitação da troca de experiências entre executivos de Compliance de empresas no Brasil e na América Latina para a Alliance for Integrity, 2019

[Moderação]

[Estratégia e narrativa]

# Como estimular mulheres a participarem de cursos de formação profissional ligados à Energias Renováveis?

Desenhamos estratégias de comunicação para estimular a equidade de gênero nas profissões ligadas a Energias Renováveis e Eficiência Energética. Planejamos e implantamos o piloto de uma *creathon* para ampliar a presença de mulheres nas formações técnicas. Para GIZ, com parceria de CTGAS-ER e Casa Solar, 2017 e 2018

MULHERES DE ENERGIA

An aerial photograph of a large dam and reservoir. The dam is a long, concrete structure with several spillways. The reservoir is a large body of water behind the dam. The surrounding landscape is lush green with dense forest. A road or bridge crosses the river in the foreground.

# Como promover planejamento participativo para uma bacia hidrográfica?

Desenvolvemos o planejamento de comunicação, incluindo planejamento participativo da comunidade, relacionamento com a imprensa e produção de materiais para o Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Paranapanema. Agência Nacional de Águas (ANA)/Geobrasilis, 2015

# Como potencializar as oportunidades e resultados para uma startup da área de design ecológico?

Desenvolvemos o planejamento estratégico, com revisão de modelo de negócio e estratégia de comunicação. Fluxus Design Ecológico, 2012-2013



**seminário e oficina**  
**idades cicláveis**

9ª Bienal Internacional de  
Arquitetura de São Paulo  
Local: OCA, Parque do Ibirapuera

O Programa Soluções para Cidades convida para o Seminário e Oficina Cidades Cicláveis, que discutirá possibilidades de ampliação do uso das bicicletas como alternativa à mobilidade urbana. O evento integra a programação da 9ª Bienal de Arquitetura de São Paulo.

**01/12** Cidades Cicláveis  
seminário Das 19h às 22h Ingressos: R\$ 10,00 e R\$ 5,00

**INICIATIVAS:**

- TC Urbes
- Ciclomídia
- Bike Anjo
- Carbono Zero Courier
- Green Mobility
- Cidade para Pessoas
- Portal Mobilize
- Ascobike

Venha de bike! No dia do seminário será oferecido o serviço de Bike Valet.

Realização: 

Produção:  Apoio:

**02/12** Projetando  
oficina Vias Cicláveis Das 10h às 17h Valor da inscrição: R\$ 15,00 Vagas limitadas. Inscrições pelo site [www.nonabia.com.br](http://www.nonabia.com.br)

Saiba mais nos sites:  
[www.nonabia.com.br](http://www.nonabia.com.br) | [www.solucoesparacidades.org.br](http://www.solucoesparacidades.org.br)

# Como fortalecer a agenda de mobilidade urbana na perspectiva do planejamento das cidades?

Produção e moderação do Seminário Cidades Cicláveis, na programação da nonaBia (9ª Bienal de Arquitetura de São Paulo, 2012)

[Moderação]

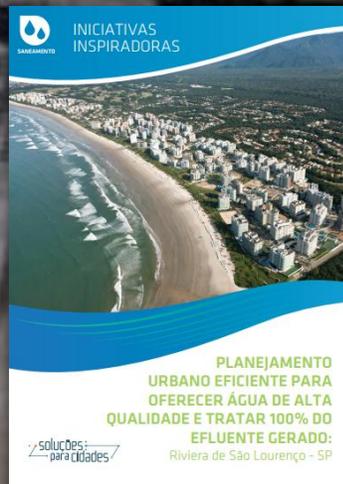
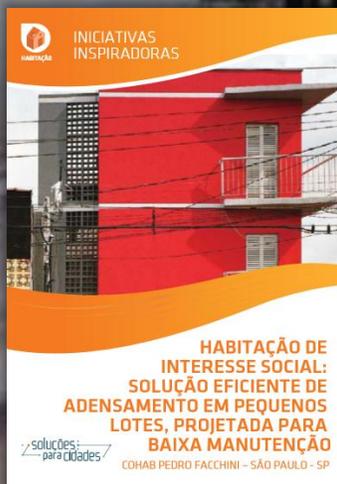
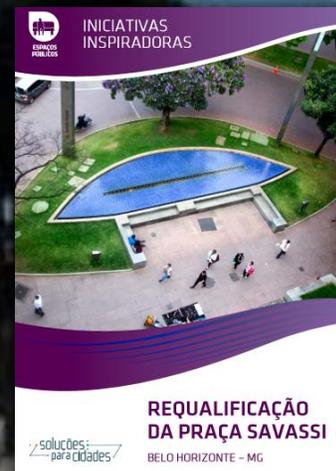


[Moderação]

[Estratégia e narrativa]

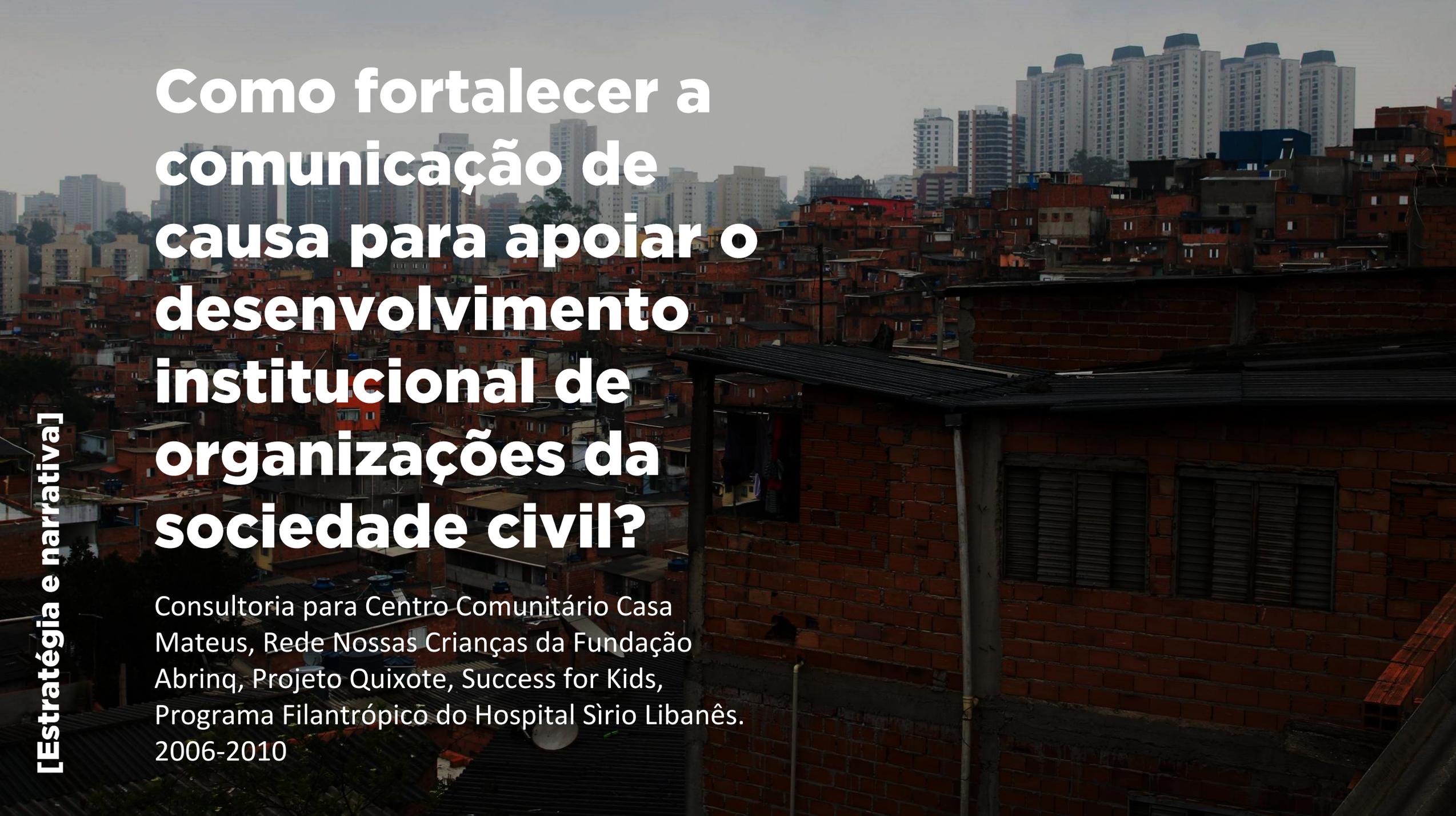
# Como construir uma ação coletiva multistakeholder para promover qualificação habitacional?

Desenvolvemos o conceito, o planejamento estratégico e operacional e moderamos as atividades do Clube da Reforma. ABCP, 2011-2013



**Como inspirar os municípios a implantarem soluções de urbanismo que aumentam a qualidade de vida das pessoas?**

Planejamento e desenvolvimento de um conjunto de publicações desenvolvidas para ABCP/Soluções para Cidades, nas temáticas de habitação, saneamento e mobilidade. 2011-2013



# Como fortalecer a comunicação de causa para apoiar o desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil?

Consultoria para Centro Comunitário Casa Mateus, Rede Nossas Crianças da Fundação Abrinq, Projeto Quixote, Success for Kids, Programa Filantrópico do Hospital Sírio Libanês.  
2006-2010

[Publicação]



# Como comunicar a ciência de forma a popularizar o conhecimento e atrair a sociedade em geral?

Assessoria de imprensa e produção de publicações especiais para a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Colaboração para revistas científicas Ciência Hoje e Ciência & Cultura e para Jornal da Ciência 1999-2001, 2003-2005



[Treinamento e capacitação]



Mais de 120 cursos e palestras oferecidos sobre comunicação, gerenciamento de públicos, storytelling, pitch e impacto social. A partir de 2008

Aneel aprova indenização de R\$ 62 bilhões para transmissoras

Rafael Bitencourt De Bragança  
 A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem o crédito das indenizações das transmissoras que renovaram antecipadamente as concessões em 2013. Ela estimou que precisará ser cobrado dos consumidores, via tarifa de energia, de R\$ 62,2 bilhões, ao longo de oito anos.  
 Somente neste ano, as contas de luz deverão cobrir o montante de R\$ 10,8 bilhões. O impacto médio sobre as tarifas dos consumidores é de alta de 7,17% em 2017. A depender da distribuição, o efeito de alta nas contas de luz poderá variar de 1,13% a 11,45% este ano.  
 O diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, considera que parte desse aumento pode ser neutralizada pelas sobras de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Em entrevista a jornalistas, ele explicou que o objetivo é evitar que o consumidor pague o custo de obras de transmissão que não foram autorizadas pelo processo de licitação pública.  
 Durante a reunião pública da Aneel, o presidente da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumo Livre (Abraco) e ex-diretor da agência, Idalvo Santana, afirmou que a indústria poderia recorrer à Justiça para contestar a legalidade da decisão.  
 "Se houver alguma judicialização, a posição da Aneel vai depender de que Justiça decida. Não dá para dizer antecipadamente o que vamos fazer", afirmou Rufino.  
 O presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão (Abrate) Mário Miranda, rebateu as críticas ao crédito dos valores das indenizações. Ele relatou as dificuldades financeiras enfrentadas pelas transmissoras no período em que foram submetidas ao corte discricionário na remuneração e, ao mesmo tempo, não puderam contar com as indenizações prometidas pelo governo.

Venha participar de um debate sobre as tendências em comunicação de 2017

O Aberje Trends irá apresentar pesquisas, casos e discussões que vão ajudar o comunicador a se preparar para enfrentar os desafios dos próximos anos. Dividido em quatro painéis com temáticas distintas, o evento conta com palestrantes de diferentes segmentos do mercado. Você não pode perder!

17 de março, das 09h às 19h  
 Associação: R\$ 100,00 | Indivíduos: R\$ 110,00

Unilbes Cultural  
 Rua Oscar Freire, 2560 - Pinheiros - São Paulo/SP

Aberje Trends  
 tendências em comunicação  
 São Paulo



Saiba mais em [www.aberje.com.br/abertrends](http://www.aberje.com.br/abertrends)  
 Mais informações: Erica Garcia [erica@aberje.com.br](mailto:erica@aberje.com.br) (11) 5627-9090 - Ruanell, 811



**Fabiana Dias**

**fabiana@maisargumento.com.br**

**[www.linkedin.com/in/fabiana-dias](http://www.linkedin.com/in/fabiana-dias)**